ANNO XLI. NUMERO 265

SABBADO 18 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.**

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga: Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.**

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

**PARTIDA DOS ESTAFETAS.**

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhâem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

**AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.**

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

**EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.**

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

**DIAS DA SEMANA.**

13. Segunda. Ss. Arradio e Pautillo v. m.
14. Terça. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quarta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Quinta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sexta. Ss. Alféo e Zacchéo mm.
18. Sabbado. S Obdon ab.; S. Barcella m.
19. Domingo. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

**PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.**

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

**ASSIGNA-SE**

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 15 de novembro.**

Officio ao general commandante das armas.— Offerecendo se o capitão do batalhão n. 40 do municipio de Ipojuca, Manoel Laurindo dos Santos Vieira, para prestar os seus serviços na campanha do sul, sirva-se V. Exc. de manda-lo para isso encorporar ao segundo batalhão da guarda nacional destacada.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no quinto corpo de voluntarios da patria, a João Roberto Ferreira, apresentado pelo capitão Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o guarda do oitavo batalhão deste municipio, Ludgero Francisco Ribeiro de Pina.

Dito ao mesmo.—A' V. Exc. se vai apresentar o alferes do batalhão n. 45 do municipio de Barreiros, Manoel Antonio da Costa, que foi designado para o serviço da guerra, afim de que V. Exc. o mande encorporar ao segundo batalhão destacado.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. acerca do que pedem nos inclusos requerimentos, os voluntarios da patria, Jorge Antonio da Silveira e Telesphoro Eduardo Gonçalves Lima.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de ordenar a baixa do soldado da companhia de zuavos, José Joaquim de Sant'Anna, visto soffrer de epilepsia, conforme declara V. Exc. em seu officio de hontem datado, sob n. 2117.

Dito ao mesmo. -Póde V. Exc. mandar dar baixa do quinto corpo de voluntarios da patria, a José Antonio Gomes da Silveira, visto ter sido considerado incapaz do serviço por soffrer de asthma segundo o termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 2110.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Estand em termos a relação de mostra junta em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hoje, sob n. 2125, mande V. S. pagar os vencimentos, relativos a segunda quinzena do mez de outubro ultimo, das praças do contingente do primeiro batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. cobertos com officio do tenente-coronel commandante do segundo corpo de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, a folha e prets juctos em duplicata, a que se refere o do marechal commandante das armas, datado de hontem e sob n. 2109, afim de que, não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos officiaes e praças d'aquelle corpo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos, afim de que, não havendo inconveniente mande pagar ao sargento Luiz Rodrigues de Carvalho, ou ao seu procurador, conforme solicitou o commandante superior da Boa-Vista, em officio de 20 de outubro ultimo, a quantia de....... 232$290 rs., em que, segundo os mencionados documentos importam os vencimentos a contar de 21 de agosto até 30 de setembro deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa do Ouricury.

Dito ao mesmo. — Estando em termos os inclusos documentos que me remetteu o commandante superior da comarca da Boa-Vista, com officio de 20 de outubro ultimo, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao alferes Thomaz Pedro de Aquino ou ao seu procurador, a quantia de 570$690 rs., em que importam os vencimentos a contar do primeiro de julho a 20 de agosto deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Ouricury.

Dito ao mesmo. — Sob minha responsabilidade mande V. S. pagar a Joaquim José Ferreira Penha, em vista da conta junta em duplicata, a quantia de 40$000, importancia de 60 estivas por elle collocadas em lugar de outras podres, na cavallariça do quartel da companhia de cavallaria, visto serem urgentes taes concertos.

Dito ao commmandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Com as copias das informações ministradas em 7 do corrente, pelo commandante superior da guarda nacional do municipio de Goianna, respondo ao officio de V. S. de 17 de outubro ultimo, acompanhado da representação do tenente-coronel commandante do batalhão n. 11 de infantaria do municipio de Iguarassú.

Dito ao director das obras militares.—Approvo o contrato que, segundo o seu officio de hontem datado, sob n. 73, fez V. S. com Antonio Francisco Martins de Miranda, para encarregar-se da execução dos concertos urgentes, de que precise o arsenal de guerra, mediante a quantia de 514$780 rs., em que foram elles orçados.

Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação, que segundo o seu officio de 14 do corrente, sob n. 74, tomou V. S. de mandar proceder sem demora a substituição urgente das 60 estivas podres da cavallariça do quartel da companhia de cavallaria, encarregando esse serviço a Joaquim José Ferreira da Penha, pela quantia de 40$000.

A thesouraria se expede ordem para satisfazer essa quantia em vista da conta em duplicata annexa ao citado officio.

Dito ao mesmo. — Em vista do que expõe V. S. em seu officio de hontem datado, sob n. 72, autoriso-o a mandar executar por empreitada e pelo preço do respectivo orçamento o concerto da ponte da fortaleza do Brum, uma vez que não appareceram licitantes a arrematação dessa obra.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. engajar para o serviço do corpo sob seu commando os paisanos, Manoel Martins Ferreira dos Santos, José Francisco Ferreira de Andrade e Manoel Vicente Ferreira do Nascimento, apresentados com o seu officio n. 1037 desta data.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano Rogerio Agostinho Soares, apresentado com o seu officio n. 1071 de hontem datado.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 11 do corrente, sob n. 361, tenho a dizer, que, em vista do que ácerca do seu conteúdo informou hontem o director das obras militares, póde o engenheiro ajudante interino dessa repartição, José Tiburcio Pereira de Magalhães, ir proceder aos estudos graphicos da estrada de rodagem, a partir da povoação de Trombetas em direcção a colonia militar de Pimenteiras.

— 16 —

Portaria. — O presidente da provincia, tendo em vista o officio do commandante superior da guarda nacional do municipio de Páo d'Alho, de 7 do corrente, do qual consta que o tenente-coronel commandante do batalhão n. 17 de infantaria, José Maria dos Santos Cavalcanti, não só não apresentou nenhum dos 44 guardas que ao seu batalhão coube dar para o serviço da guerra, como não procurou justificar essa sua falta, não obstante os repetidos officios, que para isso tem recebido, e ultimamente retirou-se para esta capital menospresando assim as ordens superiores, resolve suspende-lo do exercicio do posto por tempo indeterminado nos termos do art. 2º do decreto n. 3506 de 4 de agosto do corrente anno.

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

**LISBOA.**

**28 de outubro de 1865.**

Pelo *Olinda* que sahio ha poucos dias lhes escrevi, e hoje, aproveito o paquete da linha de Bordeaux para atar o fio desta chronica a que os seus numerosissimos leitores teem a benevolencia de prestar alguma attenção.

A misericordia divina tem-nos poupado a maior desenvolvimento do flagello cholerico.

Limitado em Elvas, onde tem feito victimas em todas as classes sociaes, se não manifestou em outros pontos do reino, havendo comtudo em algumas localidades, ameaços de cholera, para me exprimir em termos vulgares.

Não é a molestia caracterisada com todo o seu nefasto cortejo de symptomas; entretanto é uma tendencia morbida que além se manifesta em principios de cholerina, mais longe com outros symptomas, mas que em todo o caso trazem susto e não é insempta de perigo.

O telegramma sanitario de Elvas a 26 dava um atacado, nenhum fallecido e 2 curados.

Guarda, bom.

Pinnel, silencio da autoridade sanitaria.

Vianna, estudo sanitario, regular.

Regoa, Santarém, Porto, Evora, Coimbra, Castello-Branco, Bragança, Beja, Aveiro, Faro, e Portalegre, satisfatorio o estudo sanitario.

Vizeu, é regular o estudo sanitario no districto.

Em alguns concelhos ha dysenterias refractarias, fataes para os velhos.

Repetem-se casos de bexigas em individuos novos.

Lisboa, districto occidental: — Grande numero de febres intermittentes, e diminuem os casos de diarrheas.

Dito oriental: — Continúa regularmente o estado sanitario: diminuem as affecções gastricas; apparecem as bronchites.

A epizootia no gado bovino tem continuado a manifestar-se em affecções aphtozas; entretanto as rezes affectadas, diz o conselho que não ha duvida em serem abatidas para consummo.

Apesar disso, grande numero tem sido regeitadas, o que tem produzido alta no preço da carne, que é a base da publica alimentação, sobre tudo na capital.

O conselho de saúde tem desenvolvido grande energia.

Instrucções pygienicas tem sido publicadas e disseminadas pelo conselho de saúde com grande profusão.

De politica, nada por ora, senão promessas e esperanças.

Já foi publicado o contrato com a companhia do commercio de ferro de sueste, operação financeira de que se occupam quasi exclusivamente os principaes periodicos de Lisboa, divergindo na sua apreciação.

A demora prolongada na publicação official deste importante documento causou sérios reparos e mui severa critica, do que lhes dei idéa na minha ultima.

As estipulações principaes do contrato celebrado com a companhia dos caminhos de ferro de sueste; são as seguintes:

1.ª A companhia restituirá desde logo ao governo o preço da venda da secção do Barreiro ás Vendas-Novas e Ramal de Setubal (1:008 contos), mais a importancia do subsidio pago por estes 120 kilometros (2:000 contos) o que tudo prefaz cerca de 3:000 contos.

O governo destinado de pagar o subsidio de 18 contos por kilometro nas linhas em construcção de Evora ao Crato, de Beja ao Algarve, e de Beja á fronteira de Hespanha.

O governo garante a companhia a receita bruta de 3:600$, por kilometro durante o periodo de 50 annos

Algumas folhas, como o *Jornal de Lisboa*, que não faz politica de facção, mas tem procurado sempre manter-se n'uma posição neutral, condemnam a operação como ruinosa.

Desta discussão deve sahir a verdade.

Continúa o governo a firmar o conceito que ambiciona ter, de mantenedor da moralidade publica, por actos de visivel energia.

Um delles foi o que deu origem ao decreto publicado antes de hontem no *Diario de Lisboa*, pelo qual se prohibe a concessão de moratorias para o pagamento dos tributos, nem suspensões nos processos administrativos contra os contribuintes retardatarios.

Effectivamente as parcerias politicas tinham affrouxado as redeas ao fisco para os compradores, por tal modo que a parcialidade revoltante indignava os que, não tendo protecções, eram obrigados a dar inteiro cumprimento a lei, sendo processados sem piedade piedade pelos mesmos motivos porque outros eram indultados n'um favoravel addiamento de cobrança.

O favoritismo tem campeando ha muito para que seja facil estirpar de um momento para o outro abusos desta ordem.

Entretanto, confessemos, que esta resolução honra o governo e da garantias de seus intuitos.

— Lê-se na *Independencia Belgica*:

« S. M. el-rei de Portugal, o qual, no dia seguinte ao da sua chegada a Bruxellas, tinha concorrido, no theatro Saint Hubert, a representação da *Biche aubois*, novamente assistio a essa peça magica, hontem a noute, na companhia de S. M. a rainha e do principe Amadeu de Saboya.

Um sequito numeroso escoltava SS. MM. portuguezas, que prestaram ao espectaculo a mais viva attenção.

SS. MM. o rei e a rainha de Portugal foram hontem visitar as officinas de Ghemar irmãos, e enriqueceram com os seus retratos a collecção dos soberanos da Europa, dos quaes este estabelecimento já possue a maior parte.

SS. MM. felicitaram os senhores Ghemar pelas riquezas photographicas das suas officinas, assim como pelo seu talento na excussão, que hoje colloca ao lado dos mais affamados artistas photographos.

O principe Amadeu de Saboya, o rei e a rainha de Portugal, trocaram visitas com a familia real.

Estes augustos personagens dirigiram-se a Lacken e visitaram os passeios e pontos principaes da capital. »

O mesmo jornal de 18 do corrente diz o seguinte:

« Segunda-feira foram cumprimentados el-rei e a rainha de Portugal, no hotél de *Belle Vue*, suas altezas reaes e imperial o duque e a duqueza de Brabante; suas altezas reaes o conde de Flandres; principe Amadeu de Saboya; ministro de Portugal nesta côrte, barão de Seival; o de Italia, conde de Montalte; os consules destas duas potencias e outros personagens de distincção, do corpo diplomatico, etc.

El-rei e a rainha de Portugal reuniram a tarde a sua mesa os principes Amadeu de Saboya, o tenente-general, chefe dos guardas de el-rei dos Belgas, e outros dignatarios da casa real.

Depois de jantar, foram el-rei e a rainha de Portugal, com algumas pessoas da sua comitiva, ao theatro real de Monvaie assistir a representação des *Mousquetaires de la Reine*.

El-rei e a rainha de Portugal partiram de Bruxellas a manhãa, quarta-feira.

O tenente-general De Liem, ajudante-general, chefe dos guardas de el-rei foi encarregado de prestar as devidas honras, em nome da familia real, a el-rei e a rainha de Portugal durante a estada de suas magestades portuguezas em Bruxellas. »

Com a data de 19 diz o mesmo jornal:

Partiram hoje de Bruxellas, com destino a Colonia, el-rei e a rainha de Portugal, bem como o principe Amadeu de Saboya, depois de se despediram, terça-feira a tarde, no castello de Lackan, de el-rei Leopoldo e da familia real.

O duque de Brabante e os ministros de Italia e de Portugal dirigiram-se a estação do caminho de ferro do norte afim de cumprimentarem, no acto da partida, os augustos viajantes.

Estes foram acompanhados, quando sahiram do hotél de *Belle Vue*, pelo tenente-general De Liem, ajudante-general, chefe dos guardas do rei Leopoldo, tenente-general Dupont, ajudante de campo de sua magestade e por varios officiaes da casa real.

« Os augustos personagens foram conduzidos á estação do caminho de ferro em cinco carroagens da côrte. »

El-rei e a rainha de Portugal chegaram no dia 18 á tarde a cidade de Colonia. A esta hora está visitando el rei o Sr. D. Luiz suas augustas irmaas as princezas D. Maria Anna e D. Antonia.

Sua Magestade a Senhora D. Maria Pia e sua alteza real o principe D. Carlos ficaram em Strasburgo.

As noticias telegraphicas de Suas Magestades recebidas no dia 26, dão el-rei o Sr. D. Luiz em Turim, e S. M. a rainha em Dresde.

Na revista politica do *Nord*, de 21 de outubro deparam-se com as seguintes linhas:

« Disse-se que irão a Vienna el-rei e a rainha de Portugal. Afim de evitar as difficuldades do ceremonial da côrte que necessariamente viriam com a presença, na capital da Austria, de uma filha de Victor Emmanuel, Suas Magestades portuguezas deviam ir a Vienna sem que os antecedesse aviso official, com o fim ostensivo de visitar o duque Augusto de Coburgo, que é primo de el-rei D. Luiz.

Não é comtudo facil que a côrte austriaca possa desembaraçar-se completamente desta visita, e de certo os dous moços soberanos renunciarão o projecto que, apezar das relações amigaveis das côrtes de Austria e Portugal, se encontra cheio de graves difficuldades para a côrte imperial. »

— No mesmo jornal se lê o seguinte:

« Diz-se que foram agraciados com a commenda de Christo por Sua Magestade el-rei de Portugal, antes da sua partida de Bruxellas, Mr. Dubois-Thorn governador de Brabante, e Mr. Anspoch, burgo-mestrede Bruxellas.»

Sua Magestade el-rei de Portugal, querendo igualmente tesmunhar a Mr. Paye, capitão do regimento de carabineiros, a sua benevolencia, e provar lhe o apreço que liga á obra que este official publicou ácerca do aquartellamento e alimentação do exercito, dignou-se nomea-lo cavalleiro da real ordem militar de Christo.

— Consta que Suas Magestade regressarão a Lisboa mais depressa do que tencionavam, e que se trata já de lhes preparar recepção condigna. Diz-se attribuir a precipitação do regresso a um sentimento qua muito honra o monarcha, e é que el-rei sabendo o melindroso estado sanitario de Portugal não deseja estar ausente da patria em occasião em que a sua presença póde ser grata aos seus concidadãos.

Um despacho de Florença, datado de 25 do corrente, diz que SS. MM. e A. real de Portugal chegaram a Turin, onde tiveram uma recepção enthusiastica. Chegaram a Florença no dia 3 de novembro com o rei Victor Emmanuel.

— O *Diario* official publicou o programma para a sessão real extraordinaria do juramento de S. M. el-rei regente, que hade verificar-se no dia 6 de novembro á uma hora da tarde. E' o programma do estylo

— Publicou-se a magnifica poesia do Sr. Mendes Leal—*Napoleão no Krenulim*. A edição avulsa é da typographia da *Gazeta de Portugal*. E' uma das melhores poesias daquelle insigne talento.

— A *Patrie* de Paris annuncia nos seguintes termos a proxima conclusão de um tratado de commercio entre a França e Portugal:

« A viagem á França, Belgica, Allemanha e Inglaterra, de el-rei D. Luiz de Portugal, não tem por unico objecto o estabelecimento de relações pessoaes com os soberanos daquelles paizes, e a troca de idéas sobre a politica geral; tem por fim principal a tutela dos interesses commerciaes de Portugal.

De feito, entabolar-se-hão dentro em pouco negociações entre Portugal e França, para assignatura de um tratado de commercio igualmente vantajoso para as duas nações. A época em que terá lugar a abertura dessas negociações deverá coincidir com o regresso a França de Suas Magestades portuguezas, isto é, dentre de um mez. Esperam-se em Lisboa instrucções e documentos especiaes.

O visconde de Paiva, ministro de Portugal em Paris, dirigirá as negociações; será auxiliado por um cavalleiro, o qual tem perfeito conhecimento da situação commercial e industrial daquelle paiz.

— Diz-se que S. M. o Sr. D. Luiz, se entenderá com o governo francez, afim de prevenir uma fraude que a vaidade inspira. Ha em França quem solicite a ordem portugueza de Christo, cuja fita se parece muito com a da Legião de Honra. Para obstar a esta semelhança, o rei de Portugal mandará accrescentar uma orla côr de castanha á fita da ordens de Christo. A dignidade portugueza interessa em que termine essa semelhança.

— Consta, que foi agraciado com a commenda de Christo, Mr. Gerandé, consul francez no Porto, que muito concorreu para o brilho da exposição ternacional.

— Chegou ao Porto o embaixador francez Mr. Bourée, que representou o imperador no baptisado do novo duque do Porto, o Sr. D. Affonso.

— Falla-se no projecto de edificar dous grandes salões para botequins, á entrada do Passeio Publico pelo lado do sul, no lugar onde se acha a casa da guarda e a casa do porteiro.

— Este anno as aulas do curso superior de letras são nocturnas. Abrem-se no dia 4, e parece que Sua Magestade tenciona honrar a memoria de D. Pedro V. assistindo á abertura do curso.

— Diz-se que se espera nestes porto uma esquadra americana, composta de vinte e tantos navios.

— Sobreveio um pé de vento em Villa-Nova de Gaia, com tal força que arrojou pela linha ferrea uma carruagem que se achava na estação, causando taes prejuizos se avaliam em dous contos de réis.

— Está de luto o digno representante de França em Lisboa o Sr. Bourrée. Falleceu em Paris, victima do cholera, sua digna esposa, madama Bourrée.

— Está modelado o busto do visconde de Almeida Garrett, que commissão respectiva tenciona mandar collocar no salão do theatro de D. Maria II. Foi confiada esta obra, apoz grandes difficuldades que tem havido, ao distincto actor o Sr. Rosa. O busto vai ser executado em pedra. Consta estar já assignado o contrato com o distincto artista para esse effeito.

— No dia 21, pela manhãa, aconteceu um desastre na linha ferrea do norte, que occasionou a interrupção da linha. O desastre foi devido ao tempo, e só causou prejuizo á companhia.

O mar embravecido entrou pela terra a dentro, e cobrio e causou muitos estragos nas pontes de Emoriz e Granja, ficando interrompida portanto a linha entre Ovar e a Granja, na distancia de 19 kilometros.

Começaram logo os trabalhos para os necessarios reparos.

Os viajantes reclamaram, porque os que iam para além da Granja não poderam seguir a viagem; e a companhia attendeu as suas reclamações, restituindo o dinheiro a uns, trocando os bilhetes a outros.

Parece que ainda alguns passageiros seguiram viagem em carros que allugaram.

— No dia 19 quando salvou a fragata *D. Fernando*, cahio o chefe de peça ao mar, do que resultou morrer afogado. Um dos seus camaradas atirou comsigo ao mar para o salvar, mas baldado intento! O infeliz submergio-se repentinamente.

— Abriram-se as propostas para a navegação de navios de vela entre Lisboa e Moçambique.

— O infante D. Sebastião de Bourbon e Bragança, acaba de brindar o visconde de Menezes com um exemplar da sua mui scientifica e interessante memoria ácerca do uso dos differentes oleos e vernizes empregados na pintura. A memoria é dirigida a real academia de S. Francisco em Madrid: é um bello volume em quarto, e o exemplar, a que se allude, esta elegantemente encadernado em moscovia, com as armas reaes e ornatos em ouro.

O infante, como distincto cultor das bellas artes, prova assim que estima e aprecia aquelles que tambem as cultivam. S. alteza real dignou-se escrever na primeira foina, as seguintes palavras: «Ao visconde de Menezes, como prova de particular apreço.—*Sebastião Gabriel*: tornando por este meio, o livro que ja era valioso brinde, e em tudo digno de principe, um verdadeiro padrão de familia para o visconde de Menezes.

— Por ordem do governo partiram no dia 20 do corrente para a exposição do Porto, afim de alli estudarem e analysarem as diversas machinas que estão expostas, o capitão de artilharia Silva Freire, director da officina de espingardeiros do arsenal do exercito, e o mestre da officina de machinas, o Sr. Antonio Francisco da Silva. Não obstante o governo, como é costume, ter mandado abonar a estes dous intelligentes funccionarios as despezas de transporte e as respectivas gratificações durante os dias que se demorassem no Porto, o mestre cedeu generosamente da sua gratificação unicamente levado a isso pelo zelo e desejo, como intelligente operario que é, de ir aprender na exposição o modo de poder melhorar a officina o seu corpo. Segundo informações, o governo impoz a estes funccionarios o encargo de apresentarem um relatorio das suas observações.

— O cholera produz actualmente grandes estragos em Damão. Em menos de um mez havia já feito sessenta e seis victimas, pela maior parte na classe baixa.

— No dia 16 do corrente, compareceram o presidente e vereadores da camara municipal de Lisboa, no real paço das Necessidades, pela meia hora da tarde, afim de felicitarem S. M. el-rei o Sr. D. Fernando, regente do reino, por ter assumido a regencia durante a ausencia de S. M. el-rei o Sr. D. Luiz. Em nome do povo de Lisboa cumpre aquella illustre corporação o dever sagrado de felicitar o rei artista.

— O Sr. Querubino Francisco da Gloria Furtado vai publicar em Margão (India) um opusculo intitulado *Moço instruido*, dedicado a mocidade estudiosa de ambos os sexos.

— O Rvd. padre José Felippe Pereira, professor de ensino primario em S. Thomé, tenciona publicar brevemente uma *Grammatica portugueza, por systema philosophico*. Todos os jornaes da India, onde a publicação se deve effectuar, são unanimes em saudar a nova grammatica e o seu intelligente autor.

— O Sr. Paulo Maria Baptista, residente em Bombaim, vai traduzir do inglez, para a nossa lingua um volume, publicado pelo Dr. John Pett, no anno passado, e que tem por titulo — *Os principios e pratica de medicina principalmente para o uso de estudantes de collegios medicos da India*.

— Havia grandes queixas contra a ultima loteria effectuada na India, por haver sahido o primeiro premio a tres mesarios que haviam comprado o bilhete na vespera.

— Foi exonerado do commando militar da provincia de Pernem (India) o tenente-coronel Antonio José de Miranda Xavier, nomeando-se para o substituir o major do 4º batalhão de caçadores, Antonio Luiz Alves.

— Publicaram-se os decretos, que elevaram ao pariato o marquez de Souza Holstein, doutor em direito, e o visconde de Laguaça, presidente da *Associação commercial do Porto*.

— A barca transporte *Martinho de Mello* foi no dia 19, rebocado pelo vapor *Vasco da Gama*, que a conduzio até Paço d'Arcos aonde fundeou em consequencia de ventar ONO. Espera alli a *Martinho de Mello* pela primeira opportunidade para sahir em direcção a Timor e Macáo, voltando por Moçambique, Mossamedes, Benguella e Loanda. Leva este navio para Macáo 151 praças do deposito permanente de contigentes para o ultramar, além de varios empregados publicos, e varios objectos necessarios naquella possessão.

— No convento da Ave Maria, no Porto, houve, no dia 16, um simulacro dos antigos outeiros. Reuniram-se alli, com licença do prelado da diocese, varios poetas, entre os quaes se contavam os Srs. Guilherme Braga, Alexandre da Conceição, José Maria Vieira, Forte Gato, Dias de Oliveira, Braz Martins, um sobrinho do popular e inspirado poeta o Sr. João de Lemos, e varios outros cavalleiros, recitando elles diversos trechos poeticos, recebendo das religiosas muitos applausos e muitos doces.

— Foram prohibidas as feiras e grandes mercados, que annualmente se fazem em diversos pontos do paiz, isto somente quando lhes for requerido pelos delegados do conselho de saúde.

— Parece que os medicos que teem assistido a' doença do conde de Torres Novas, teem esperanças de salva-lo se as melhoras continuarem, comtudo S. Exc. quiz tomar o sacramento da communhão que lhe foi ministrado pelo prior dos Martyres.

— O governo attendeu a' justa petição do proprietario da mina de S. Domingos. concedendo-lhe a permissão de estabelecer um fio electrico de S. Domingos de Mertola, ao porto do Pomarão, segundo as condições impostas pelo governo de S. M.

— Foi nomeado chefe do estado-maior da primeira divisão militar o coronel Carlos Brandão de Castro Ferreri por ter sido promovido a general de brigada o Sr. Carlos Bemvenuto Casimiro.

— Recebeu-se mala de Timor. Alcançam as noticias a 6 de agosto proximo passado.

Havia chegado áquella provincia no dia 7 de julho antecedente o vapor *Maria Anna*, com 73 dias de viagem de Moçambique, levando a seu bordo um destacamento do batalhão desta ultima provincia composto de cincoenta praças de pret e dous officiaes.

Melhorára o estado alimenticio, e em vista disso resolveu o conselho do governo acabar, desde o 1º de agosto, com a isenção dos direitos do arroz e azeite de côco; e fôra permittida a exportação de milho até a' quantidade de 1,000 picos.

Era regular o estado sanitario em Dely. Estava quasi extincta a epidemia das bexigas que alli grassava.

Estavam fundeados em Macáo, em 24 de agosto ultimo, 14 navios, dos quaes portuguezes; a galera *D. Maria Pia*, barcas *S. Vicente de Paula*, *San-Li*, *S. Francisco Xavier*, *Tremelga* e o brigue *Job*.

Vai estabelecer se em Macáo um club portuguez, sob o patronato do governador, o Sr. José Rodrigues Coelho do Amaral.

Quebrára naquella cidade o negociante china Toug-Yek, com 135,000 patacas. A quebra foi julgada culpada.

— Por noticias de Londres sabe-se que as obras da corveta *Duque de Palmella*, vão grandemente adiantadas, achando-se aquelle navio prompto desde 18 do corrente para descer o plano inclinado.

— No dia 22 foi encontrado morto n'uma carruagem de terceira classe do caminho de ferro do sul, um criado de servir, que viéra de Beja, em commissão de seu amo. A morte foi violenta.

## PERNAMRUCO.

### REVISTA DIARIA.

A *Associação Commercial* d'esta praçá acaba de nomear uma commissão, composta dos senhores negociantes da praça do Rio de Janeiro conselheiro Joaquim Pereira de Faria, commendador João Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, Militão Maximo de Souza, José João da Cunha Telles e José Antonio de Figueiredo Junior, afim de felicitarem em nome do commercio desta provincia á S. M. o Imperador ao recolher-se á côrte de sua patriotica viagem do Rio Grande do Sul.

— Estamos autorisados para declarar que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia expedio terminantes ordens ao subdelegado da freguezia de S. José prohibindo a reunião e divertimentos de uns pretos que habitam em uma casa da rua Augusta, bem como as brigas, algasarras e obscenidades que ahi se praticam, com escandalo e incommodo dos visinhos.

— Distribue-se hoje a 7.ª forma da *Bibliotheca Litteraria*, que depois de uma breve interrupção na sua regularidade de existencia, devida a affluencias de trabalhos da typographia, em que se lhe dá publicidade, continua a ganhar espaço no terreno da publica opinião.

Não podem os deixar de tecer encomios a respectiva redacção pela perseverança de seus trabalhos e utilidade futura, que tanto promette essa empreza.

— Por portaria de 16 do corrente, foi nomeado o vigario collocado da freguezia de Aguas-Bellas padre Antonio Eustaquio Alves da Silva, capellão alferes de voluntarios; devendo seguir para a côrte com a ala direita do corpo de policia.

— Fizeram acto, no dia 15, na Faculdade de Direito os seguintes estudantes:

1.º anno.

Domingos Antonio Rodrigues Guimarães, simplesmente.
José Gonçalves da Rocha, idem.
Julio Cesar de Freitas Coutinho, plenamente.
Luiz Duarte da Silva, idem.
Julio Adolpho Ribas, idem.
Benjamim Alves de Carvalho, idem.
Francisco Gomes Pinto de Campos, idem.
Manoel do Nascimento Pontes Junior, idem.
Dous reprovados.

2.º anno.

Geminiano Brasil de Oliveira Goes, plenamente.
Manoel Rodrigues da Cunha Vianna, idem.
José de Araujo Vianna de Almeida, idem.
Tobias Barreto de Menezes, idem.

3.º anno.

Aristides Augusto Coelho de Souza, plenamente.
José Antonio Gomes, idem.
Arnobio José Pereira de Albuquerque, idem.
Joaquim Pereira da Silva Lobo, idem.
Bartholomeo Teixeira Palha, idem.

5.º anno.

Bento José Alves Vianna Filho, plenamente.
Antonio da Silva Antunes, idem.
Manoel de Azevedo Monteiro, idem.
Cyrillo de Lemos Nunes Fagundes, idem.

— Fizeram hontem exame na escola normal oito alumnos, sendo um do 1.º anno que foi approvado plenamente e um do 2.º anno plenamente, 2 simplesmente e 4 reprovados.

— De Pao d'Alho escrevem-nos com data de 14 do corrente:

« A muito não lhe dou noticias de cá por falta de novidade, que mereça a pena referir-lhe.

« Continuamos a ter *verão inverno*, o que é bastante prejudicial principalmente aos senhores de engenho, que precisão de bom tempo para a moagem.

« Os generos alimenticios vendem-se por preço regular, e segunda-feira começam os trabalhos do jury.

« Adeus. »

— Seguio hontem para o Buique uma força do corpo de policia, composta de 40 praças, ao mando Sr. capitão mesmo corpo Borges Leal.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente de combinação com o digno Sr. Dr. chefe de policia resolveu esta medida no intuito de dar remedio aos desmandos, que alli tem sobrevindo ultimamente; e é de crer que o Sr. capitão Borges Leal se saia bem de sua commissão, correspondendo assim ás vistas das autoridades superiores, que outra cousa não querem que o imperio da lei combinado com a garantia dos direitos do cidadão.

O estado em que as cousas vão naquelle termo, reclamava por certo esta medida; da qual devem provir todas as que forem necessarias para consecução do fim ácima referido.

— Hoje o agente Cordeiro Simões, effectuará em seu armazem a rua da Cruz n. 57, as 11 horas em ponto o leilão de moveis, escravos, louça e outros muitos artigos, que foi annunciado para hontem e não teve lugar por se achar encommodo.

— De Garanhuns temos as seguintes noticias com data de 8 do corrente:

« Um facto assás grave acaba de dar-se no districto do Corrente, e eis os seus promenores referidos por testemunhas oculares.

« Achavam-se recolhidos a casa de prisão da povoação alguns recrutas e um criminoso da provincia de Alagoas. Na noute do dia 3 do presente poderam estes individuos fugir, e foram, segundo avisos que teve a autoridade policial, refogiar-se em—Situação e Gameleira—, onde Felippe José do Nascimento, José Evaristo dos Santos e outros, viviam com grupos armados, ameaçando as autoridades, e promettendo tomar recrutas. Já estando n'um dos referidos lugares o subdelegado em exercicio, tenente Mauricio Lopes Lima, com uma patrulha, pôz debaixo de cerco algumas casas, inclusive a de Felippe, que era apontado como o principal, conseguindo prender cinco individuos, tirou um inspector da força, e mandou que este os conduzisse para a povoação; mas, por inepcia deste empregado, poderam os presos escapulir-se em caminho.

« Negando-se Felippe a abrir a casa á mencionada autoridade, a quem dirigia insultos, e dizia que havia de matar, dando dest'arte tempo a que se reunissem os seus complices, ao amanhecer do dia, recebeu o subdelegado um recado mandado pelos cinco fugitivos e outros com numero de dez, os quaes estavam em casa de Andrelino de Tal, que se elle (subdelegado) não fosse bate-los, que elles viriam ao seu encontro!

« Na verdade, cumpriram a sua palavra; pois que, pelas oito horas do dia, immediato quando o subdelegado ia a um piquete que mandara botar n'uma casa junto da estrada por onde suppunha que viriam taes scelerados, eis que elles se apresentam, e dando-lhes o subdelegado ordem para que parassem, visto desconfiar delles e conhecer alguns, teve em resposta uma descarga, de que felizmente livrou se, por se ter amparado do oitão da casa, em cujas immediações estava.

« Então a força publica reagio, e ainda poderam ser presos, por ficarem feridos, Manoel Eleuterio, guarda nacional designado para o serviço da guerra, e Manoel Basilio, individuo este que, ha pouco tempo, tomara de uma patrulha um seu irmão que era conduzido para esta villa, como recruta.

« Continuando Felippe a resistir, e animando os do seu sequito de dentro de casa, logo que acabou o tiroteio, mandou o referido subdelegado lavrar o respectivo termo de resistencia por seu escrivão, que o acompanhara com dous officiaes de justiça, e tornou effectiva a prisão de Felippe, o qual, seus dous companheiros já mencionados, e um outro conhecido por José Bola que com elle se achava, estão recolhidos a cadeia desta villa.

« Tambem em Panema consta que deram-se cinco mortes, por um outro grupo ter ido tomar recrutas, havendo luta reenhida entre a força publica e os facinoras que a atacaram.

« Nas extremas deste termo e de Papacaça, entre Lage e Baixa da Lama indo uma patrulha de S. Bento em busca de uns recrutas que desta ultima villa fugiram para esse lugar (Papacaça), donde tinham vindo; foi cercada por diversos individuos de taes sitios, e teve de voltar, por ser composta de poucos soldados, e temer ser victima.

« Eis os *bellos fructos* que estão colhendo aquelles que introduziram a zizania entre o povo.

« Entretanto, se a autoridade não reagir, mostrando prudencia e energia, então não ha mais segurança individual, porque após um crime virão outros. »

— Passageiros do hiate brasileiro *Exalação*, sahido para o Aracaty:

Antiocho Ribeiro e 1 escravo, João Paulo Gomes de Mattos, Constantino Gomes de Mattos, Manoel Gomes de Freitas, Antonio de Sa Barreto e 1 criado, Joaquim da Costa Araujo, Sebastião Pontes Simões, padre João Luiz Pereira Barbosa Pinto de Lemos e 1 escravo, Guilherme Antonio Pinto de Lemos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 17 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. chefe de policia, João Francisco dos Prazeres, para provar isenção do recrutamento; Lourenço José Tavares para se averiguar se foi guarda nacional designado para o serviço da guerra; John Brown e Thomaz Sharpe, á disposição do consul inglez, por serem desertores; Antonio, escravo de Ignacio Marques de Araujo, por fugido.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Marcellino escravo de Francisco Quintino Rodrigues Esteves, por fugido; João Vicente, para correcção.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Bevenuto Joaquim da Costa e Leonardo José de Medeiro, para averiguações em crime de furto de cavallos.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

## COMMUNICADOS.

Já tinha lido a correspondencia do Sr. Francisco Carlos Brandão, publicada no *Jornal do Commercio* de 7 do corrente, e estava no proposito de não me occupar della, porquanto é sabido que a affirmativa ou negativa desse senhor, não dá nem tira a verdade dos factos.

O Sr. Brandão jogando lanços contra o proveito que possa tirar a intriga e mentira, seus unicos titulos de vida politica! E' paraa gente morrer de riso.

Mas como aqui houve pressa em transcrever tal correspondencia, infiro que se prende ella a interesse de terceiros, e por differencia a estes tomarei em consideração o que diz o mesmo Sr. Brandão.

Este senhor é tambem um daquelles a quem se attribue o haver escripto ao major José Rodrigues de Moraes, dissuadindo-o do proposito de vir offerecer-se ao Sr. Castello-Branco para organisar um corpo de voluntarios da patria, e o modo porque se houve elle e tambem o Sr. commendador Domingos de Souza Leão, com o referido major, mostra que tanto um como outro tinham bem pouco interesse em que cumprisse o seu offerecimento patriotico.

O major José Rodrigues, amparado e apresentado pelos Srs. Brandão e Domingos de Souza, não póde dar á thesouraria de fazenda um fiador, para receber a quantia de 5:000$, que lhe mandara entregar o Sr. Castello Branco!

Ou esses senhores, reputaram o major José Rodrigues um tratante, que vinha do sertão dar um bóte ao thesouro, e em tal caso deslustraram-se apresentando-o ao presidente; ou com elle representavam uma farça, cujo desfecho era impedi-lo de levar a effeito a organisação do corpo, a que se propunha. Esta ponta do dilemma está mais de accordo com o que me tem dito pessoas vindas de Tacaratu', por ouvirem ao proprio major José Rodrigues, como em outra occasião já o declarei.

Insisto, portanto, na minha asserção até que m'o contestem de modo positivo e evidente.

Entretanto não me proponho a embaraçar a especulação a que por ahi se applicam certos senhores com estes negocios de voluntarios. Fazem muito bem, encartem a sua bisca....

Recife, 17 de novembro de 1865.

*O correspondente conservador.*

## CORRESPONDENCIAS

*Srs. redactores.*—Preparo uma exposição para o publico, feita em um folheto, que sera' impresso e distribuido opportunamente, sobre a traiçoeira e injusta demissão de secretario da instrucção publica, por mim soffrida; exposição que por ser extensa e acompanhada de muitos documentos, já não está publicada.

Entretanto, rogo-lhes queiram imprimir em seu conceituado *Diario* a seguinte sentença, com o que muito obrigado lhes ficara' o seu constante leitor e assignante.

*Salvador Henrique de Albuquerque*,

Recife, 16 de novembro de 1865.

SENTENÇA.

Vistos estes autos etc. Por falta de provas, como mesmo reconheceu a promotoria publica a fl. 77, *julgo improcedente* a denuncia a fl. 2, intentada contra Salvador Henrique de Albuquerque e Antonio Jovino da Fonseca, aquelle secretario que foi, e este porteiro da repartição da instrucção publica, pagas pela municipalidade as custas. Da presente decisão recorro ex officio, na fórma da lei, para o superior tribunal da relação.

Cidade do Recife, 12 de julho de 1865.

*Manoel José da Silva Neves.*

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. senhor.—Tendo sido nomeado delegado de policia do 2º termo de Jaboatão, no dia 13 de janeiro de 1859, e até a data deste tenho exercido o referido lugar; porém hoje acho-me bastante doente, a não poder mais continuar no desempenho das funcções policiaes, por isso peço a V. S. para solicitar do Exm. Sr. presidente da provincia, a minha desoneração do referido lugar, e espero ser attendido.

Sinto muito que o meu máu estado de saúde, não possa ajudar a um chefe tão distincto como V. S.

Deus guarde a V. S. por muitos annos. Engenho Gurjaú de Baixo, 17 de novembro de 1865.

Illm. Sr. Dr. Eduardo Pindayba de Mattos, muito digno chefe de policia de Pernambuco.

*José Francisco de Souza Leão.*

**Eleição de juizes, escrivão, thesoureiro e mais membros que hão de festejar a padroeira N. S. do Bom-Successo dos Navegantes no anno de 1865 á 1866.**

Juiz por eleição.
Illm. Sr. Joaquim Francisco do Espirito-Santo.
Juiza por eleição.
Exma. Sra. D. Gertrudes Serafina de Almeida.
Juizes por devoção.
Illms. Srs.:
Manoel João de Amorim.
José João de Amorim.
Francisco João de Barros.
Francisco Ferreira Borges.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
João Pereira Moutinho
João Gonçalves dos Reis
José Monteiro de Almeida.
Juizas por devoção.
Exmas. Sras:
D. Maria Soares de Amorim.
D. Francisca Carolina Pontes Tasso.
D. Idalina Olympia Porto da Silva Manta.
D. Maria Joaquina Fernandes Baptista.
D. Amelia Gonçalves Penna.
D. Maria Rita da Cruz Neves.
D. Ludovina de Oliveira Lobato.
D. Leocadia de Siqueira Cavalcante.
Escrivão por eleição.
Illm. Sr. Antonio de Almeida Gama.
Escrivãa por eleição.
Exma. Sra. D. Isabel Amancia Pinheiro.
Escrivães por devoção.
Illms. Srs.:
José Antonio de Carvalho.
José Peixoto da Fonseca.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
João Maria de Albuquerque Oliveira.
D. João Anglada Hijo.
Manoel Marques de Abreu Porto.
José Pereira Vianna.
Felisberto Ignacio de Oliveira.
Antonio Gonçalves Torres.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Escrivãas por devoção.
Exmas. Sras.:
D. Carlota Heleodora Mafra.
D. Francisca Monteiro Neves.
D. Merenciana Maria dos Reis Alves.
D. Rosa Maria Fernandes Baptista.
D. Umbelina Pelziada Bustorff Manta.
D. Emilia Gualdina dos Reis.
D. Constancia Gomes de Oliveira.
D. Emilia Candida de Mello Luna.
D. Josepha de Medeiros Mafra.
D. Francisca de Paula Cordeiro de Faria.
Thesoureiro.
Illm. Sr. Jeronimo José Bustorff.
Procurador geral.
Illm. Sr. Balthazar José dos Reis.
Procuradores.
Illms. Srs. Praticos:
Manoel da Silva Neves.
Constancio da Silva Neves.
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
Manoel José Baptista.
Manoel Francisco dos Reis.
Manoel da Silva Neves Junior.
Francisco João Alves.
Julio Augusto da Silva Neves.
Augusto Fernandes da Silva Manta.
Accilino Martins dos Santos Lima.
Adolpho Fernandes da Silva Manta.
Domingos Austricliano Mafra.
Juizes protectores.
Illms. Srs.:
João Francisco Pardelhas.
Manoel Estanisláo da Costa.
Juizas protectoras.
Exmas. Sras.:
D. Joanna Amancia da Silva Costa.
D. Luzia Maria dos Reis Pardelhas.
Juizes perpetuos.
Exm. Sr. barão do Livramento.
Illm. e Revm. Sr. padre Antonio Manoel de Assumpção.
Consistorio, 12 de novembro de 1865.
Assignado, padre *Antonio Manoel de Assumpção*, coadjutor pro-parocho.

**A arvore da saúde.**

Com a mesma certeza com que o veneno deupas da Batavia mata, o balsamico succo de uma arvore do Mexico, chamada anacahuita cura.

O muito afamado—Peitoral de Anacahuita de Kemp—é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal. Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir a sua suave e benefica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação dos pulmões, que ja' principiavam a apresentar uma certa tendencia a ulceração se abate e modifica para desde logo, e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitiva. Na sua delicada e elaborada composição não entra acido prussico antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

## Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então á sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diafóretica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, funturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

*José da Rocha Paranhos.*

## JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

## Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarde esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

*José da Rocha Paranhos,*

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; mas não é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorcões, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

*José da Rocha Paranhos.*

## VARIEDADES

### Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolo. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer V C. á rua Nova n. 18.

## A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,—senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
*Joaquim de Almeida Pinto.*

## COMMERCIO.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 8 0[0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

### Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

### Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes a 12 por cento, e toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16...... | 379:367$890 |
| Idem do dia 17.............. | 24:718$950 |
| | 404:086$840 |

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.... | — | |
| « « com generos..... | 367 | |
| | | 367 |
| Volumes sahidos com fazendas..... | 214 | |
| « « com generos..... | 414 | |
| | | 628 |

Descarregam hoje 18 do corrente:
Patacho americano — *John Chrystal* — farinha de trigo e mais generos.
Patacho americano—*Redwing*—farinha de trigo e farelo
Escuna ingleza—*Clara*—ferro, carvão e pedra.
Barca ingleza—*Belle Poulé*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Thermuthis*—idem.
Brigue inglez—*Carrie M. L*,—idem.
Brigue inglez—*Englishman*—idem.
Escuna ingleza—*Blank Bonny*—diversos generos.
Barca portugueza — *Nova Maoianna* — varios generos.
Barca portugueza—*Corsa*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.

### Importação.

Patacho nacional *Relampago*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Francisco da Costa Araujo, manifestou o seguinte:
13,235 arrobas de carne secca, 43 couros; aos mesmos.

Brigue nacional *Mondego*, entrado da Bahia consignado a Francisco Ribeiro Pontes Guimarães manifestou o seguinte:
11:789 arrobas de carne secca, 328 arrobas de sebo em pães, 100 ditas de dito em pelles, 55 couros vaccuns; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16...... | 18:701$323 |
| Idem do dia 17.............. | 1:227$554 |
| | 19:928$877 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16....... | 39:357$297 |
| Idem do dia 17........ | 3:648$843 |
| | 43:006$140 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 17.*

Bahia—16 dias, brigue brasileiro *Mondego*, de 229 toneladas, capitão Antonio Pereira Marques, equipagem 11, carga 12,000 arrobas de carne; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro—16 dias, escuna ingleza *Presidente*, de 154 toneladas, capitão Rechard Heoper, equipagem 7, em lastro; a Sawnders Brothers & C.

Terra Nova—30 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão Prowse, equipagem 13, carga 2,000 barricas com bacalhão, a Sawnders Brothers & C.

Swansea—54 dias, barca ingleza *Florence Danders*, de 498 toneladas, capitão Daniel F. Joynson, equipagem 18, carga carvão; a Sawnders Brothers & C., arribou e seguio para Valparaizo.

Buenos-Ayres—24 dias, patacho hanoveriano *Amoenitas*, de 100 toneladas, capitão Henrechs, equipagem 8, em lastro; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue dinamarquez *Hemdal*, de 262 toneladas, capitão T. D. Booker, equipagem 8, carga farinha de mandioca e café; a Antonio de Almeida Gomes.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Liverpool—barca argentina *Caroline*, capitão Burck, carga a mesma que trouxe.

Aracaty—hiate brasileiro *Exalação*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga diferentes generos.

## EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Francisco Xavier de Oliveira contra os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., e tendo se feito penhora em dinheiro do liquido producto dos bens particulares do socio Manoel Joaquim Seve, fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo: Aos 13 de novembro de 1865, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que se lhe ficassem assignados os seis dias da lei e 10 aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, e os seis dias da lei e 10 por assignados na fórma requerida, do que fiz o presente extrahido do protocolo das audiencias a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem: eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por entimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso, munidos de seus documentos, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 15 de novembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 20 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo o seguinte:

Uma casa terrea sita na travessa do Peixoto, com o numero oito, tendo na frente porta e janella com rotulas, com dezoito palmos de largura e quarenta de fundo, com uma sala na frente, um quarto e uma pequena sala de detraz, com cosinha avaliada por 400$000, a qual fôra penhorada por execução da viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, contra Manoel José Teixeira Bastos, socio de Antunes Guimarães & C.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 23 de outubro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES.

### Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite do Peixe, casa de dous andares n. 53, particular, e 1 publico.

Rua Direita, casa de um andar n. 4 particular, e 33 publico.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viega.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo feito e continuando a fazer grandissimas despezas, ja com o costeiro, já com o melhoramento dos estabelecimentos pios que estão a seu cargo, manda avisar aos seus devedorrs em atraso, e tambem aos fiadores destes, que brevemente fará publicar pelo Diario a relação dessas dividas, e promoverá sua cobrança pelos meios judiciaes.

Convido por tanto a todos aquelles que não quizerem ser chamados pelo Diario, nem atropelados pela justiça a tratarem quanto antes de salvar seus debitos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

16 arrobas de assucar.
2 saccas com arros.
8 libras araruta.
1 caixa de aletria.
16 libras chá da India.
2 saccas com café.
2 arrobas doce de goiaba.
6 barricas farinha de trigo SSS.
8 canadas de vinagre.
36 garrafas vinho do Porto 1ª qualidade.
8 libras farinha de tapioca.
4 arrobas toucinho de Lisboa.
2 bacias grandes de arame.
4 ditas pequenas dita.
3 ditas de ferro batido para lavar rosto.
50 pratos de folha.
50 tigellas dita.
50 côcos dita.
6 lampeões de quatro bicos.
1 escrivanhia de latão.
32 escarradeiras de metal.
3 lavatorios de ferro.
6 copos grandes de vidro.
6 ditos pequenos dito.
25 orinoes com tampas.
40 caixas de retreita.
6 banquetas.
100 camisolas de brim.
20 camisas de flamella.
100 fronhas de brim.
200 lençoes de brim.
38 toalhas para rosto.
12 talheres.
50 mantas de lãa.
1,000 papeletas impressas.
500 baixas dita.
500 altas dita.
1,100 mappas diarios dito.
150 ditos semanaes dito.
1/8 acido arcenioso.
2 libras dito tartarico.
12 vidros agoa de flôres de larangeira.
12 garrafas de labarreque.
6 ditas agoa de melissa.
8 libras de alcatrão.
40 garrafas alcool de 36°.
2 libras amoniaco liquido.
2/8 arceniato de soda.
4 arrobas assucar crystalisado.
2 libras bagas de zimbro.
2 ditas balsamo da meca.
2 ditas dito de tolú.
1 arroba banha de porco.
2 libras bicarbonato de soda.
200 caixas para pilulas.
2 libras camphora.
2 ditas capilaria.
2 ditas carbonato de potassa.
12 ditas cera amarella.
12 ditas branca em grumo.
4 ditas cremor de tartaro.
2 vidros creosote chloroformisado.
1/0 diascordio.
36 encerados de Le Perdriel n. 1, 2 e 3.
4 libras enxofre sublimado.
1/0 ergotina.
1 libra extrato de belladona.
8/0 extrato de fumaria.
8/0 extrato de jurubeba.
2/0 dito de opio.
2 libras flôres de arnica.
2 ditas ditas de malvas.
2 ditas ditas de papolas.
2 ditas ditas de rosas.
6 ditas ditas de sabugeiro.
1 arroba flos de panno de linho.
12 fundas do lado direito.
4 libras galhas.
2 ditas gengibre.
2 ditas gomma arabica em pó.
2 ditas hyssopo.
4 ditas incenso.
1 dita iodureto de potassa.
2 ditas ipecacuanha.
4 ditas jalapa.
2/0 lactucario.
4 arrobas linhaça.
24 libras de mana.
1 libra manita.
8/0 Massa de cynoglossa.
8 libras mel de abelha.
2 ditas musgo islandico.
4 ditas nitrato de potassa.
20 ditas oleo de amendoas doces.
16 ditas dito de figado de bacalhão.
12 vidros ditos de mastruço.
8 galões oleo de Oliveira.
30 libras oleo de ricino.
1/0 oxido branco de antimonio.
6/0 dito negro de ferro.
12 vidos pastilhas de Santonina.
20 ditos pipulas de Blancard.
20 vidros pipulas de Valet.
2/0 proto chlorureto de ferro.
2/0 proto iodureto de mercurio.
2 libra pedra uma.
2/0 per-chlorureto de ferro.
8 libras rezina de angico.
800 rolhas de cortiça.
2 arrobas salsa parrilha.
12 vidros salsa de Bristol.
200 sanguesugas de hamburgo
12 sondas conicas de gomma elastica ns. 1, 2, 3 e 4.
12 ditas de metal de n. 1 a 12.
6 Seringas de metal para chuter.
8 libras senne.
8/0 tartaro emetico.
4/0 tintura de carabina.
8/0 dita de colchico.
4/0 dita de succino.
1/0 theriaga.
1/8 valerianato de atropina.
40 garrafas vinho branco generoso.
30 ditas dito do Porto.
2 rolos visicatorio de Allbspure.
6 vidros xarope de Digitoles de Labelonye
12 ditos dito de nafé da Arabia.
6 ditos dito peitoral de Guy.
20 garrafas dito de pontas de espargo.
1 alambique pequeno de cobre estanhado.
1 apparelho para aguas gasosas.
1 copo de gradoar de 12 onças.
2 funiz de vidro sendo um maior.
1 gral de porcelana.
4 peneiras de cabello.
1 espanador.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de novembro de 1865.

*Manoel José Azevedo Santos.*

### Subdelegacia da Boa-Vista

Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista se faz publico que desde o dia 12 do corrente mez se acha recolhido á casa de detenção um preto que declarou chamar-se Francisco, e ser escravo de João Cavalcanti, senhor do engenho Monjope, do termo de Iguarassú.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 16 de novembro de 1865.—O subdelegado supplente em exercicio.

F. F. Martins Ribeira.

— 1ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 17 de novembro de 1865.

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que a' casa de detenção se acha recolhido desde 16 do corrente o cabra Antonio, escravo, que foi preso como fugido, no termo de Ipojuca, e declarou pertencer a Ignacio Marques de Araujo, morador no engenho Camaliã do Norte.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcao de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 52 de 5 de outubro ultimo, acha-se aberta na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 5ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 0[0 no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de novembro de 1865.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

## Attenção.

No dia 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, defronte da ribeira do peixe desta freguezia, se hão de arrematar os porcos apprehendidos pelo fiscal desta freguezia com assistencia do juiz de paz respectivo.—O fiscal

João Pacheco Alves.

## Attenção.

No dia 24 do corrente, sexta-feira, ao meio dia na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar por venda uma casa de pedra e cal assobradada, sita na rua Rial da freguezia da Boa-Vista, com grande sitio e arvores de fructo, avaliada por 20:000$.

# THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

**Beneficio do actor Borges.**

Sabbado 18 de novembro de 1865.

Representar-se-ha o interessante drama em 5 actos, ornado de musica

**PROGRESSO E HONRA**

Findo o drama seguir-se-ha o vaudeville em 1 acto

**A CORDA SENCIVEL.**

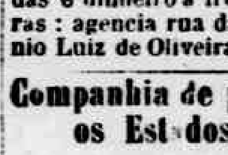
Terminará o espectaculo o muito applaudido dueto

**O ESTUDANTE E A LAVADEIRA**

Começará as 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



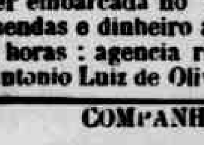
E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia [illegible] do corrente espera-se de New-York um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume, seguira' para os portos do sul. Para passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

### Companhia Pernambucana. Acaracú.

Os Srs. carregadores de fazendas ou quaesquer outros generos para o Acaracú pelo vapor *Mamanguape*, são convidados a manda-los embarcar quanto antes, por isso, que são os ultimos a sahir de borda.

**Para Lisboa**

Sahirá com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

**Rio de Janeiro.**

A barca *Jovem Palmira*, de 1ª classe, segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete : trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

PARA LISBOA

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros : trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Prapiche n. 44.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional « Fé » por ter parte de seu carregamento prompto ; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

## Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado ; e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão : na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

## Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o palhabote nacional «Arroio Malo», que recebe ainda alguma carga e escravos a frete, bem como passageiros, para o que tem excellentes accommodações : trata'se na rua do Trapiche n. 4.

## Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado : para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 1, ou com o capitão a bordo.

# LEILÕES.

## *Transferencia de leilão*

Cerdeiro Simões não podendo effectuar hontem o leilão de mobilias, louça, escravos, e outros artigos por encommodos será effectuado.

**Hoje 18 do corrente as 11 horas.**

No armazem a rua da Cruz n. 57.

## LEILÃO
## De uma lancha.

**Segunda-feira, 20 do corrente.**

Por ordem do Illm. Sr. consul de S. M. Catholica com licença da alfandega por intervenção do agente Pestana ira' a leilão por conta e risco de quem pertencer a lancha em que se salvou a tripolação da sumaca hespanhola ARDILLA naufragada na Ilha da Boa-Vista : segunda-feira 20 do corrente as 11 horas em ponto no trapiche do Barbosa no largo do Corpo Santo onde se acha e pode ser examinado.

## LEILAÕ
DE
## FAZENDAS

**A 20 do corrente.**

E. A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas principalmente francezas e inglezas de algodão, lã e de seda as mais proprias do mercado, assim como um perfeito sortimento de chapéos para senhora e para homem.

Segunda-feira 20 do corrente as 11 horas da manhã em ponto com qualquer numero de freguezes presentes, em seu armazem rua da Cruz.

## LEILAÕ
**De duas escravas moças com habilidades.**

O agente Martins fará leilão precedida a competente authorisação de duas escravas moças de bonitas figuras e com habilidades.

Terça-feira 21 do corrente.

As 11 horas do dia a porta da Associação Commercial.

## LEILAÕ
**De um escravo e uma preta velha.**

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez de um escravo possante e uma preta velha pertancentes ao espolio do fallecido subdito portuguez Manoel José Freire de Andrade.

Terça feira 21 do corrente.

As 11 horas do dia junto a Associação Commercial.

## LEILAÕ
## *De vinho tinto.*

Quinta-feira 23 do corrente as 10 horas.

Tissot Freres transferio o leilão de vinho tinto, por intervenção do agente Pestana, o qual se effectuará quinta-feira 23 do corrente em lotes a vontade dos compradores, pelas 11 horas da manhã em ponto no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

## LEILÃO
**De uma escrava moça de 20 annos.**

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do crime e substituto do da fazenda de uma escrava de 20 annos de idade, bonita figura, sabendo alguma cousa de costura, cosinha e ensaboado.

Terça-feira 21 do corrente.

O leilão tera' lugar na praça do Commercio junto a Associação Commercial, as 11 horas.

# AVISOS DIVERSOS.

## Attenção

Sumio-se ou furtaram hontem ao meio dia, encangalhado e com cabresto, um cavallo castanho que se achava na porta do sobrado n. 50 da rua larga do Rosario, sendo ferrado com um P manuscripto dobrado, e tendo a orelha direita cortada ao meio : a pessoa que o encontrar nesta cidade sirva-se de o conduzir ao dono, no segundo andar do dito sobrado, e fóra della ao engenho Bento Velho, em Santo Antão, que sera' recompensado.

— A Semana Illustrada e o Bazar Volante do Rio de Janeiro assignam-se na rua do Crespo n. 4. Tambem ha collecção do 1º de julho em diante.

**Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n 4.**

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as côres, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço : na rua do Crespo n. 4.

**Apparelho Dubroni de Paris.**

Photographia de algibeira

Os excellentes resultados obtidos com este simples apparelho, fazem com que se tenha vendido em toda a parte em numero consideravel, pois que qualquer pessoa póde tirar retratos e paisagens com a maior facilidade. Chegou a rua do Crespo n. 4 uma segunda remessa destes apparelhos, previne-se, pois, aquellas pessoas que deixaram de comprar por não acharem mais, de prevenir-se com tempo ; a porção é pequena : na rua do Crespo n. 4.

— Aluga-se a excellente casa terrea n. 20 sita na rua da Florentina, com bons commodos para grande familia por ter 2 salas espaçosas, 6 quartos, grande cosinha fora, um optimo terraço, grande quintal com parreiral, e excellente agua para gasto : quem a pretender procure entender-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50.

## Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
# A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado,

## CURSO ESPECIA
DE
**PREPARATORIOS**

**para os estudantes que devem fazer acto em março.**

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo :

**Lingua Franceza**
**Geographia e Historia**
**Philosophia**
**Rhetorica e Poetica**

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

# *LOTERIA*

## AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

**Corre terça-feira 21.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da loteria (39ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

## LIBRAIRIE FRANÇAISE

**Rua do Crespo n 9.**

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

**Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura -Sciencias e artes.**

Papelaria, objectos para escriptorio.

## Sociedade recreativa Therpsicore.

Por ordem do Sr. presidente convido a todos os senhores associados para amanhãa, as 11 horas da manhãa, reunidos em assembléa geral, assistirem a leitura do relatorio e parecer da commissão de exame de contas ; depois do que se procederá a entrega á nova presidencia e directoria.

Secretaria da sociedade Recreativa Terpsicore 18 de novembro de 1865.

M. D. de Figueiredo
1º secretario.

— Na rua das Trincheiras n. 26 se dirá quem vende dous mulatos de bonitas figuras, sendo um boleeiro e cozinheiro, e uma negra de meia idade, boa engommadeira, cozinheira e vendedeira, e uma negra de bonita figura, de 18 annos, com uma cria de 6 mezes.

— Desappareceram ou furtaram em a noite de 16 para 17 do corrente, dos fundos da serraria de Paulo José Gomes, na rua nova de Santa Rita n. 13, um pranchão de amarello com tres taboas de costados e marca S ; o abaixo assignado dá a quem o descobrir 20$, e dá mais 50$ a quem descobrir o ladrão que o furtou.

Paulo José Gomes.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna : a tratar na rua de S. Francisco n. 70.

— Fugio no dia 11 do corrente o mulato Faustino, com idade de 26 annos de idade para mais, baixo, grosso, olhos pretos, pés esparralhado e o nariz afilado, mãos curtas, e no dia 17 do mesmo, os pretos Luiz, crioulo, idade de 44 annos, e João Maranhão de 48 annos. levaram vestidos camisas e calças de algodão : quem os pegar queira levar em Santo Amaro em casa do seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, que será gratificado.

## Dentista de Pernambuco.

**Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja**

**FRANCISCO PINTO OZORIO**

**Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos**

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

## AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e cozinhar : na rua da Cruz do Recife numero 16.

— Na rua do Livramento n. 11, fazem-se espanadores e por menos preço que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um official de cabelleireiro : na rua Nova n. 37, 1º andar.

— Precisa se de uma engommadeira perfeita, forra ou captiva : no collegio do Bom-Conselho, rua da Aurora n. 50.

## *Ama*

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava : nas Cinco Pontas, loja de marcineiro n. 27.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado no dia 15 do corrente, uma letra da quantia de 150$920, aceita em 18 de outubro proximo passado pelo Sr. Vasco Marinha Falcão de Maria, a 4 mezes. Previne-se ao mesmo senhor a não pague a outra qualquer pessoa a não ser com procuração do mesmo abaixo assignado, porquanto transacção alguma não fez com a referida letra. Recife, 16 de novembro de 1865.

João Francisco Paredes Porto.

— **Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.**

D Seraphina Arruda da Camara cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado filho José Francisco Arruda da Camara, e de novo pede as mesmas para assistirem a missa do setimo dia que tera' lugar na matriz de Santo Antonio, as 7 horas da manhãa do dia 18 do corrente.

— Precisa-se da quantia de 200$, a juros pelo praso de tres mezes, pagando um e meio por cento : quem pretender este negocio, póde dirigir-se a Capunga, rua das Crioulas n. 23, ou annuncie por esta folha para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna e que tenha bastante pratica, dando fiador a sua conducta, paga-se bom ordenado : a tratar na praça da Boa-Vista n. 17.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 201, propria para refinação ou outro qualquer estabelecimento, por ter muitos commodos e quintal grande murado e portão para fóra : a tratar na rua Direita n. 84 ou na mesma rua n. 211.

## AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente : na rua do Queimado n. 28, loja.

**Sorvete a 240 rs**

Todos os dias de 11 horas em diante, na rua da Cruz n. 13.

— Na rua do Amorim n. 27, vende-se um piano de mesa meio usado por preço commodo, proprio para quem quizer apprender.

— Quem havera' que não deseje gozar presentemente dos bellos banhos do nosso Capibaribe ? pois bem, na povoação da Varzea acha-se para arrendar por commodo preço um excellente sitio com fructeiras, casa alegre e fresca, cujos fundos chegam a margem do referido rio : quem pretender dirija-se ao pateo do Terço nesta cidade, sobrado de um andar n. 36.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Francisco Paes de Mello Barreto : na rua da Senzalla Velha n. 94.

— Aluga-se a loja n. 9 na rua Direita, propria para qualquer estabelecimento : a tratar no primeiro andar.

— O Sr. Bernardino José da Silva Braga, que teve taberna na rua da Senzala Nova n. 22, queira vir a esta typographia desmanchar as objecções que poz na referida assignatura, visto como a pessoa que hoje está com ella diz que a tomou no corrente mez e não com atrazados.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada : para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

## DEPOSITO DE CALADO
**FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO**

**Rua Nova n. 61.**

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

## *Ama para casa.*

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa : na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Aluga-se uma morada de casa no lugar do Barro antes de chegar a igreja : a tratar nas Cinco Pontas n. 40, padaria.

**Sociedade recreativa Nova União**

Em virtude do que me foi communicado pelo Sr. director, convido a todos os senhores socios para comparecerem na sala da sociedade, as 11 horas da manhãa do proximo domingo, 19 do corrente, afim de se proceder a eleição do conselho administrativo e a dos doze directores, que tem de funccionar de novembro corrente a igual mez do anno proximo futuro, como preceitua os arts. 32 e 33 dos estatutos em vigor.

Sala das sessões da directoria da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco 16 de novembro de 1865.

Gomes de Amorim,
1º secretario.

## MASSA FALLIDA
DE
## VIUVA AMORIM & FILHO.

Rogamos ao Sr. administrador o favor de não deixar de fazer o *primeiro dividendo* este anno. Voltará a imprensa se não for attendido.—Um credor da massa, *massado* de esperar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem comprar e cosinhar para casa de pouca familha : em Santo Amaro casa do Sr. Antonio do Correio onde funcciono a aula publica.

# Aluga-se

o sobradinho moderno n. 55 da rua de Aguas-Verdes por 25$ mensaes com a loja, para pequena familia, dando fiador a contento : a tratar na rua do Queimado n. 44.

— A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento, convida a todos os seus irmãos professores para no dia 20 do corrente assistirem a missa votiva do Espirito Santo, as 9 horas da manhãa ; e depois seguir-se-ha a eleição para a nova mesa.

O escrivão interino
Pedro Justino da Fonseca.

## SOCIEDADE
DOS
## ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
## PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. vice-director são convidados todos os senhores socios para virem assistir a sessão extraordinaria segunda-feira, 20 do corrente, as 6 horas da tarde, no lugar já indicado.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 17 de novembro de 1865.

Basilio Barros
1º Secretario interino.

**Collegio de S. Joaquim.**

Durante as ferias ha curso de todos os preparatorios para a matricula das Faculdade de Direito. As aulas abrem-se no dia 22 do corrente mez de novembro.

## CASA DA FORTUNA
## Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

**A beneficio das familias dos voluntarios da patria.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

O bilhete inteiro n. 845 com a sorte de 6:000$

O bilhete inteiro n. 3673 com a sorte de 1:200$

Um meio n. 2145 com a sorte de 500$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da loteria (39ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes . . . . | 6$000 |
| Meios. . . . . | 3$000 |
| Quintos. . . . . | 1$200 |

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . | 5$500 |
| Meios. . . . . | 2$750 |
| Quintos. . . . . | 1$100 |

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
*Francisco Belarmino dos Santos Freitas*

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor : quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma excellente escrava moça, robusta e de boa conducta, com habilidades, só para fazer serviços de casa de familia : a tratar na rua Velha n. 40.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

## Casa de banhos

**Largo do Carmo n. 26.**

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

| | |
|---|---|
| Banho de choque......... | 500 |
| Dito frio ou morno........ | 500 |
| Dito de farello.............. | 1$000 |
| Dito medicinal sera' segundo sua qualidade. | |

Assignatura.

| | |
|---|---|
| Por mez banho frio ou morno. | 10$ |
| 25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..... | 10$ |
| 12 cartões para os mesmos... | 5$ |
| 12 ditos para banho de farello. | 10$ |

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Dá-se bolos de vendagem as 10 horas do dia, e paga-se a tustão por pataca : na botica do pateo do Carmo se dirá.

**O bacharel**
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

BOTICA E DROGARIA
DE
**B. F. de Souza & C.**

**Rua larga do Rosario n. 34**

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e faça as compras para casa de pouca familia : na rua da Cruz do Recife n. 11, segundo andar.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para obra miuda, pagando-se 2$ por cada calça : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se da quantia de 300$ por espaço de 3 mezes dá-se por garantia em uma casa : a pessoa que queira dar annuncie para ser procurada

## Forneiro

Precisa-se de um forneiro que saiba desempenhar bem o seu trabalho : a tratar na rua dos Quarteis n. 16.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar uma preta de meia idade, que seja boa quitandeira : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro andar.

— Ainda estão por alugar-se duas casas na ilha do Retiro, na margem esquerda antes da ponte da Passagem, tem commodos para familia, é muito perto da cidade, lugar muito fresco e saudavel ; aluga-se por festa ou por anno : a tratar com L. M. R. Valença, sobrado junto a fabrica do gaz, lado do norte á beira do rio.

# CHOCOLAT DE Lᴱ AIGLE

## FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

**Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.**

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Meia libra. . . . . . . . . | 400 |
| Uma libra. . . . . . . . . | 800 |
| Uma arroba . . . . . . . . | 19$000 |

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa.) tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

P. MAURER & C.
Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

## FABRICA
DE
## PIANOS
DE
## J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça : possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

### 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

## *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

## LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . . . . . 20$000

| | |
|---|---|
| Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . . . . | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Meli Moraes . . . . . . . . . | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

## *Casa de saude para escravos*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

## COMPANHIA
**Para a construcção de machinas**
DE
**ALBERTSON E DOUGLASS**

New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

## *Ama de leite.*

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

Precisa-se de uma ama : na rua das Aguas Verdes n. 92.

## Precisa-se

de um caixeiro que tenha muita pratica de loja de fazendas. O que estiver nestas condicções e quizer dirija-se a rua do Crespo n. 17.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial : no rua da Aurora n. 36,

— Aluga-se por anno ou pelo tempo da festa uma casa grande bastante fresca, em Sant'Anna de dentro, esta caiada e pintada de novo : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, na rua da Gloria n. 94.

**Aluga-se**

por 16$ mensaes uma casa terrea nova na rua dos Prazeres da Boa Vista n. 1 B, com 2 salas, 2 quartos bons, cozinha, quintal e cacimba : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

| | |
|---|---|
| **Mingoa no sangue,** | **Convalescença de longas molestias,** |
| **Fraqueza,** | **Molestias escrofulosas,** |
| **Anémia,** | **Papeira,** |
| **Chlorose ou ictericia,** | **Obstrucção das glandulas,** |
| **Menstruo,** | **Humores frios,** |
| **Affecções do utero,** | **Tumores brancos,** |
| **Suppressões das regras e desordens na menstruação,** | **Rachitismo,** |
| **Affecção pulmonar e phthisica,** | **Affecções cancerosas e syphiliticas,** |
| **Molestias d'estômago,** | **Febres typhoides,** |
| **Gastralgias,** | **Bexigas, etc., etc.** |
| **Perda d'appetite, etc.,** | |

*Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860*, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

# MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

## A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

| | |
|---|---|
| **Gastralgias,** | **Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.** |
| **Dispepsias,** | |
| **Embaraços gástricos** | |
| **A gastrite,** | |
| **As affecções orgânicas do estômago,** | |

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.*— O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENCAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

## XAROPES DO DOUTOR DANET

N° 1. **Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição**

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

N° 2. **Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA**

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

N° 3. **Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA**

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ**

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

**A Massa e Xarope de Berthé**, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretionerie.*

ASTHME

**ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!**

**Suffocção nervosa e Oppressão**

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um ataque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

*Os grânulos de bismuth* de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Diarrheas chronicas,** | **Más digestões,** | **Molestias de figado,** | **Oppressões,** |
| **Dysenterias,** | **Gastrites,** | **A ictericia,** | **Dôres de cabeça,** |
| **Dôres d'estomâgo,** | **Gastralgias, etc.,** | **Palpitação do coração** | **Irritações de bexiga e da matriz, etc.** |
| **Dyspepsias,** | | **Dôres nos rins,** | |

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.**

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

### Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa do duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 44.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saùde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saùde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

# LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

## GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

## THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento da brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas colloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas colloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

### PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

### LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

### PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

### VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

### VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

### OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux. . . . . . . . | 8$000 |
| » patricios . . . . . . . . . . | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados . . . . . . . | 5$500 |
| » com laço e fivella . . | 4$800 |
| Sapatões encouraçados. . . . . . . | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico . . . . . . . . . . . . | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica. | 2$000 |
| » avelludados. . . . . . . . . | 1$600 |
| » de trança. . . . . . . . . . . | 1$600 |
| » economicos para senhoras. . . . . . . . . . . | $500 |
| » com salto de lustre. . | 2$240 |
| Chinelões do Porto. . . . . . . . . . | 1$600 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

### PERDEU-SE

hontem da rua da Senzala Velha até o caes e rua do Trapiche, tres chaves em uma argola: quem as achar, querendo restituir, as podera' levar a rua da Cadeia do Recife, loja n. 22 que se gratificara' e se ficara' agradecido.

— Aluga-se uma grande casa terrea na Ponte de Uchôa, a beira do Rio: a tratar na rua do Amorim n. 54.

### Padaria.

Na rua Direita, padaria n. 69, precisa-se de um amassador.

— Ainda está para alugar-se um sitio na Torre, com muitos commodos para grande familia, e muito fresco, e tambem se vende por barato preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para grande familia, tendo bom quintal com algumas arvores de fructo, na Passagem Beranger, entrando pela rua da Florentina ou caes da rua do Sol: quem a pretender dirija-se a Jezuino Ferreira da Silva, despachante da alfandega, na hora do expediente da mesma.

### Com comida e sugeição

**Garante-se 1$200 por dia.**

Aluga-se escravos que tenham officio de sapateiro, assim como toma-se moleques para aprenderem o mesmo officio na loja de sapatos da rua do Rosario n. 22, junto a de funileiro.

### Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para botequim e uma ama para casa de homem solteiro: nas Cinco Pontas n. 93.

— Aluga-se uma casa terrea sita na estrada dos Afflictos, a 2ª a esquerda, com 6 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, cacimba com boa agua de beber: a tratar no sitio confronte a igreja de S. José do Manguinho, portão de páo junto da taberna.

## A LEGITIMA SALSAPARRILHA

## DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

**LANMAN & KEMP,**

**NOVA YORK.**

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas: approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

**CURA RADICALMENTE**

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

## COMPRAS.

### *Compra-se*

um cavallo que esteja habituado a andar em cabriolet: quem tiver annuncie onde se pode ver e tratar.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, sem vicio e achaques de qualidade alguma e que entenda de plantação de sitio: a tratar na rua do Vigario n. 10.

### *Vinho de cajú*

Compram-se quatro duzias de garrafas de vinho de cajú de boa qualidade: na rua da Florentina numero 40.

### COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

### ATTENÇÃO

Compra-se uma vacca de leite sendo que seja boa: na Capunga na taberna junto a padaria.

— Compram-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1.

### Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

## VENDAS.

— Vende-se por 35$000 um vestido de blonde, proprio para noiva, com capella e ramo, que só servio uma noite: na rua do Cabugá loja de fazendas de Cascão & Pontual.

### *Manual do Cidadão*

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

### Ferros de encrespar

babados; para acabar vendem-se destes ferros a 800 rs. cada um, o que se vende em outra parte a 800 rs.: tambem tem outros modelos diversos por 500 a 1$ cada um: na rua do Crespo n. 4.

### Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

### INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

### BENZINA

**O tira nodoas por excellencia**

Vende se por 1$500 os frascos grandes, e 800 rs. os menores: na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1° andar, escriptorio.

— Na rua das Trincheiras n. 26 se dirá quem vende uma negra de bonita figura com uma cria de 6 mezes.

### Manual de contas feitas

para compra e venda de assucar: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

### Em casa de Phipps Brothers & C., a rua do Vigario numero 2.

Vendem-se cofres de ferro prova de fogo dos afamados fabricantes Milner & Son de Liverpool.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

### Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

### Cavallo.

Vende-se um magnifico cavallo ruço-pombo, muito gordo, novo e de todos os passos: póde ser visto na estribaria do Sr. Taomaz Payne, na rua da Senzala-nova.

### Cavallos.

Vendem-se 4 quartaos proprios para viagem ou carroça: a tratar com Duarte & C., na rua do Imperador n. 40.

— Vende-se um escravo moço e de boa figura, com officio de ferreiro: na rua do Queimado n. 14, loja.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, livre e desembaraçada, na rua da Casa Forte junto ao açougue, propria para qualquer principiante: a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

### A 6$000

o jogo de pedras para moinhos: vende-se na rua do Vigario n. 14.

# Novidade

Córtes de chita com barras a' Imperatriz Eugenia, fazenda superior, a 4$ cada um, madapolão francez muito encorpado proprio para saias e camisas a 10$500 a peça, ou a 400 rs. a vara, dito inglez com 24 jardas a 4$ a peça, cassines para sahida de baile a 2$500, algodãozinho largo com 20 jardas a 4$200 a peça, bramante enfestado de linho para lençóes a 2$200 a vara, chitas francezas a 240 o covado, balões de arcos superiores a 2$500, cambraias lisas muito finas com 8 1/2 varas e com mais de uma vara de largura a 8$ a peça: só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

## SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

### Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

*Ouro Preto.*

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

### Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria à mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

### Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

### Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

*Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.*

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

### Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

**SALSA PARRILHA DE AYER.**

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

**PHARMACIE FRANÇAISE**
**DE P. MAURER & Cie**
**RUA NOVA Nº 18**

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

**Rua do Queimado n. 19.**

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

## Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

### Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Southembarques de côr.**

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy modernissimo.**

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As toalhas de linho do Pavão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As saias do Pavão.**

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.**

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão.**

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## GRANDE
## Pechincha

**a 320 rs. na loja do Pavão.**

Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos a 4$**

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãazinhas a 160 rs.**

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado. Isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Manguitos e golas a 500 rs.**

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de chita do Pavão**

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Agasalhos para cabeça de senhoras.**

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.**

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## ATTENÇAO

**Senhores e senhoras.**

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

**Fazendas proprias para a festa.**

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 500 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandes pelo baratissimo preço de 280, 320 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

**Saias bordadas.**

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

**Mantas de seda para homem.**

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

**Colarinhos de linho para homem.**

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

**Chales de merinó estampados a 2$.**

Vendem-se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

**Cambraias brancas.**

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

**Riscados escocezes.**

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

**Camisas francezas.**

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

## AGUIA BRANCA
## Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de Lico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

### *Flores finas*

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

### *Preparos para flores.*

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

### *Agulhas e linhas para crochet.*

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

### *Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.*

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

### *Seda froucha para bordar.*

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### *Obras de crystal.*

Brancos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

### *Leques de diversas qualidades*

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

### *Aspas fortes para balão*

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### *Carreteis com retroz.*

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

### *Cromacome para tingir cabellos.*

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

### *Abridores de luvas.*

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Port bouquets**

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Bonitas touquinhas**

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

— Vende-se uma grande casa terrea na rua de S. Bento, em Olinda, n. 43, com 4 quartos, bom quintal, com fructeiras, edificada em chão proprio e em ponto alto; e bem assim aluga-se uma outra, com muitos commodos, na rua do Bomfim, é proxima ao banho salgado, e acha-se convenientemente aceiada e propria para se passar a festa: a tratar no sitio da Floresta, em Olinda, ou no Recife rua Direita n. 117.

## *O gallo canta e está queimando.*

Bom e baratissimo.

**Rua do Crespo n. 7.**

**Collares.**

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

**Novidades.**

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim omo lindas voltas para pescoço a 3$.

**Enfeites.**

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

**Fivelas.**

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

**Cruzes.**

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

**Cascarrilhas.**

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

**Binoculos.**

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

**Assim como uns pequininos**

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

**Sestinhas.**

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

**Pentes.**

Ripuissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

**Escovas.**

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

**Lunetas e oculos,**

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

**Touquinhas.**

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

**Para o cabello.**

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

**Para caspa.**

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

**Banhas.**

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

## Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que vendera trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

**Lãazinhas chinezas de quadrinhos**

Vende-se lãasinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimaraes.

**Fazendas de gosto**

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

**Saias bordadas**

Vende-se saias bordadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

**Ricos cortes brancos bordados**

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

**Chales de merinó**

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

**Riscados escocezes**

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

**Percalas finas**

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

**Cobertores de algodão**

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

**Camisas francezas**

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$550, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

**Roupas feitas**

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$360, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

## ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:

Manteiga ingleza.
Cerveja branca e preta.
Louça.
Biscoutos inglezes.
Oléo de linhaça.
Folha de flandres.
Saccos feitos.
Silhões.

## Attenção.

Vendem-se de 15 a 20 casaes de pombos de qualidade por muito barato preço comprando-se todos: na rua da Aurora n. 54, taberna junto a capella ingleza.

### *Farinha a 3$500*

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

## NOVA LOJA
## ENCICLOPEDICA

**52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.**
**Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.**

Neste estabelecimento encontrara o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

**Paredes Porto**

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ esta vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

**Paredes Porto**

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

**Roupa feita**

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

### Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

### Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

**Paredes Porto.**

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

**Paredes Porto**

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## *Aproveitem a occasião.*

Vende-se a fabrica de caldeiraria (inclusive ou exclusive os escravos com officina de caldeireiro, moldador, ferreiro, latoeiro, etc.), sita na rua Imperial n. 155 a 158, de Sebastião José da Silva, por ter fallecido seu digno administrador o Sr. Francisco Belmiro da Costa, e seu proprietario se achar doente. Tambem se faz negocio separado com os escravos, vapores, machinas, alambiques de todos os tamanhos com seus pertences, etc., etc.: quem pretender dirija-se a' rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, ou a' rua Nova n. 35, loja de ferragens.

## GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graixa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

## CEVADA

Vende-se cevada de Lisboa, nova: na rua do Amorim n. 3, armazem de João Macedo do Amaral.

## Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

**Sintos de madreperola**

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos sintos com fivelas de madreperola lavradas, obra de muito gosto, ditos com fivelas de agarra, douradas, [illegible] muito modernas, riquissimas mantas de seda de differentes cores e bordadas para homem, das mais modernas que tem chegado a esta praça, enfeites modernos muito proprios para casamento, rosas com laços enfeitados para apregar nos hombros de qualquer senhora: tudo isto na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38.

**Rapé independencia**

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rapé independencia brasileira, chegado do Rio de Janeiro, o qual é muito apreciavel por algumas pessoas que tem usado deste rapé.

**Colla da Bahia superior**

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Liquidação final.

Na loja da rua da Imperatriz n. 70, além de alguns dos objectos ja annunciados; vende-se os seguintes para acabar.

Estampas grandes e finas a 400 rs.
Ditas meãas a 240 rs.
Ditas pequenas a 160 rs.
Retroz preto e de côres (bom estado) oitava a 80 rs.
Alfinetes carta a 40 e 80 rs.
Colxetes cartões, duzia a 240 e 360 rs.
Ditos em caixinhas de uma groza a 400 rs.
Creões, masso de 100 a 100 rs.
Lixa o cento a 2$200 rs.
Abotuaduras finas para punhos a 160 rs.
Enfiadores com fronteiras para espartilho a 40 rs.
Papel de côr folhas grandes o caderno a 50 rs.
Escovas finas para cabello a 500 rs.
Ditas a 300 rs.
Ditas para roupa e chapéo a 600 rs.
Ditas muito finas 800 rs.
Rosarios pretos, duzia a 240 rs.
Contas pretas o masso a 40 rs.
Phosforos de segurança, caixa grande a 100 rs.
Bordões para viola a duzia a 240 rs.
Meias brancas para menina a duzia a 2$000.
Ditas pretas para senhora o par a 280 rs.
Ditas pretas para homem a 180 rs.
Fita de seda n. 1 1/2 a peça a 200 rs.
Dita de seda n. 2 a peça a 360 rs.
Dita de seda n. 4 a peça a 500 rs.
Dita de seda n. 6 a peça a 900 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 160 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 240 rs.
Dita de retroz a peça a 280 rs.
Dita lavrada n. 12 a vara a 320 rs.
Dita lavrada n. 6 a vara a 200 rs.
Dita achamalotada n. 4 a vara a 240 rs.
Dita de sarja preta n. 6 a peça a 1$000.
Dita de sarja preta n. 5 a peça a 900 rs.
Dita de sarja preta n. 4 a peça a 800 rs.
Dita de sarja da fina n. 16 a vara a 500 rs.
Botões pretos de louça para camisa a groza a 80 rs.
Lacre verde fino o pão a 100 rs.
Dito de diversas côres em caixinhas de uma duzia a 160 rs.
Renda de filó a vara a 20 rs.
Canotilho a caixa a 640 rs.
Sapatinhos de lãa para crianças a 320 rs.
Occulos de cangalha finos o par a 120 rs.
Ditos de armação de metal a 200 rs.
Ditos de armação de aço a 400 rs.
Froco de côres em bom estado a peça a 120 rs.
Navalhas para barba a 160 rs.

**Outros objectos.**

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas à rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

**Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.**

A loja de miudezas à rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como lisas e lavradas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

**Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.**

A' loja de miudezas à rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

**Coroas e terços de cornalina.**

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

**Esponjas finas grandes e pequenas.**

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**Diversos objectos.**

A antiga loja de miudezas à rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

**Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, à rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os està vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

## CRUZES E FIVELAS

Chegaram a' loja de miudezas n. 50 A da rua da Cadeia do Recife ricas cruzes de madreperola, bem como fivelas de tartaruga e de outras qualidades, as quaes se vendem por menos que em qualquer outra parte; ha tambem um completo sortimento de miudezas.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

# RICOS CORTES DE SEDA

## N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs. a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

**5—RUA DO CRESPO—5**

**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

# FAZENDAS DE BOM GOSTO

*Para vestidos de senhora.*

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples do todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

*Para hombros de senhora*

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

*Para cabeça de senhora*

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

**Bordados.**

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

**LOJA DAS COLUMNAS**
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
**RUA DO CRESPO N. 13**

## Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever botão a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

## Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em douros.

## CHALES
**Grande pechincha.**

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

**Bordados.**

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, roueiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

— Vende-se uma grande casa terrea no lugar da Capunga esquina da rua das Deosas, com chafariz na frente, toda murada, com grande quintal, contendo diversos arvoredos, cacimba e tanque para banho: quem a pretender pode ir examinar e tratar na rua estreita do Rosario n. 13.

## LOJA DO BEIJA FLOR
**Na rua do Queimado n. 63.**

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

**Voltas, cruzes e brincos.**

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

**Enfeites para coque.**

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

**Bonecas que chamam mamãi e papai.**

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

**Balaios.**

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

## Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

**Colares Royer ou colares anodinos**

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmeme preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveit desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

## *Sitio,*

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 2, junto da capella, com casa de pedra e cal, boa agua de beber, muitas fructeiras, baixa de capim, estribaria e jardim. Tambem se permuta por casas nesta praça: a tratar na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº. 7.
DUARTE ALMEIDA.

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

**MANTEIGA**

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

**BANHA**

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

**CHÁ**

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

**Biscoutos**

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

**Bolachinhas**

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

**Queijos**

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

**CHOCOLATE**

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

**VINHOS**

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

**CAFÉ**

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

**SABÃO**

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

**Serveja**

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

**Vinagre**

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

***Azeite doce***

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

***Massas***

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

**Passas**

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

**GENEBRA**

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

**VELAS**

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

**PEIXE**

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

**ALPISTA E PAINÇO**

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

**CHARUTOS**

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

**Licores**

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

**Doces**

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

**Frutas**

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

## PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

## INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

**Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.**
**Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.**
**Largo do Carmo n. 9, Progressivo.**

# PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

**FILÓ PRETO**

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

**Desde 10$000 a 80$000,**

**CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ**

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

**CAPAS**

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

**Seda matisada em peças**

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.
Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

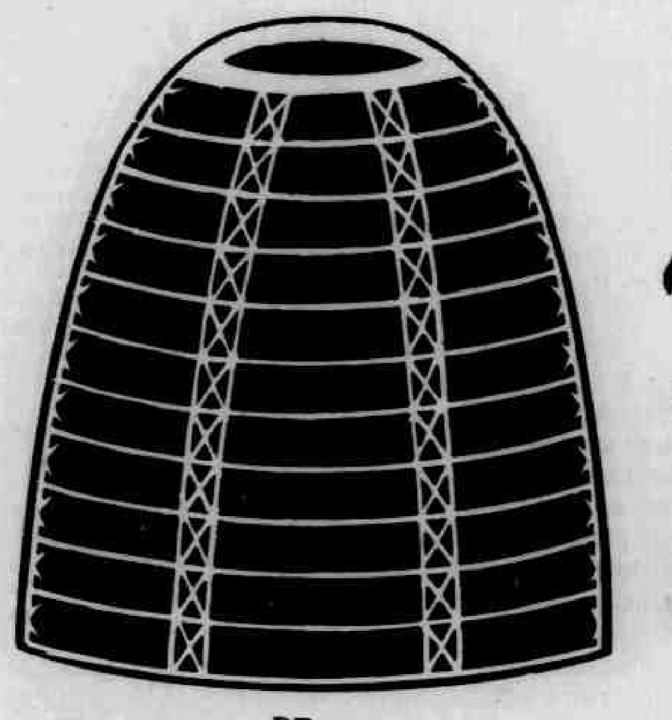
**CORTES DE TARLATANA**

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

**CACHENEZ**

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.
E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem
**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**
**5 RUA DO CRESPO 5**

# LOJA DO BALÃO



DE
## AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

**CALÇAS**

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

**Paletós**

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

**Colletes**

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

**CAMISAS**

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

**Ceroulas.**

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

**Balões.**

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

**Gravatas e mantas.**

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

**Madapolão.**

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

**Chapéos de sol.**

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

**Fraques de casemira.**

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.
Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

**LOJA DO BALAÕ**
DE
**AZEVEDO & FLORES.**

## ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
**CUSTODIO CARVALHO & C.**
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

# ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

## GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

## *Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

**CAMBRAIA.**

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, e com habilidades: na rua da Penha n. 17, 2º andar.

## CIMENTO
*avariado.*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado: | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

**Novidade.**

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

## Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

# O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
# LIGA.
## ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
## RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

---

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

---

RIVAL
## SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado ns. 45 e 55.**

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 640 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 200 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 200 rs.
Caixas com superiores obreias de cores a 40 e 60 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 160 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 40 rs.
Livres para assentos de roupa lavada a 160 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores quaesquer a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda fina a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de todas côres a 2$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda fina a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Fitas e voltas para senhora a 200.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 200 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de tabaco do Porto a 80 e 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 400 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 200 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 40.

# AGUA FLORIDA

DE
# MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem pedido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barbosa

# LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 26. fabrica de chapeos de sol, ha para vender um sortimento de obras de ouro, como sejam, adereços completos com coral, meios ditos, alfinetes, rozetas, brincos, correntes para relogio, caçoletas, cruzes, botões para punhos, ditos para abertura, e outros objectos de ouro de diversas qualidades e gostos, que tudo se vende barato para acabar.

— No Corredor do Bispo n. 15, vendem-se dous moleques flor, muito bonitos e espertos, com 15 e 16 annos.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

## ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, côr avermelhada, altura regular e de idade pouco mais ou menos 30 annos, costuma andar bem vestido, de camisa de flanela de côr, e chapéo do Chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado. Roga-se a apprehensão de dito escravo e sua captura, sera' generosamente recompensada.

Recife, 10 de novembro de 1865.

José da Silva Loyo & C.

### Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva; roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes [illegible], apadrinhando-o, nunca foi surrado este [illegible], foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 será bem recompensado.

---

## FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

## MACHINAS DE PATENT
**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**
FABRICADAS
### Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

## O VILLAR

**Com loja á rua do Crespo n. 17.**

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

**Proteja o bello sexo ao Villar**
e verão todos a prosperidade.

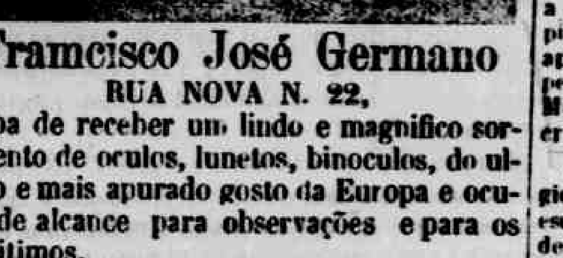
## ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

## Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: — os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú. do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango. do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.: papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio. Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionario francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



## Francisco José Germano
**RUA NOVA N. 22,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

## GRANDE
# Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

# Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

## Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

# LITTERATURA.

## UM POUCO TUDDEQ.

A nota de lord Russell, acerca das reclamações do governo dos Estados-Unidos, respondeu o ministro americano em Londres, manifestando em primeiro lugar o prazer que experimentou em presença das seguranças amigaveis que se contém no despacho de lord Russell, acerca da maneira porque as negociações foram conduzidas ; e continúa depois deste modo :

« Se não fosse esta consideração, eu me absteria de toda a discussão ulterior, contentando-me em transmittir simplesmente ao meu governo a conclusão a que chegaram os ministros da rainha, tal como me foi exposto na ultima parte da nota de V. Exc.

« Mas, muito convencido como estou, de que no negocio de que nos occupamos se acha implicada uma questão de boas relações internacionaes, baseada em graves principios de moral de uma applicação universal, — questão cuja solução terá provavelmente uma grande influencia nas relações de todos os povos civilisados, vejo-me na necessidade de lembrar aqui a maneira porque ella é encarada pelo governo que tenho a honra de representar.

« Na nota que tive a honra de dirigir a V. Exc. em 20 de maio ultimo, recapitulando com a formula de proposta os motivos em que se apoiavam certas reclamações a cargo do governo da rainha, avancei em primeiro lugar que « o acto de reconhe« cimento dos insurgentes, como belligerantes no « mar alto, antes mesmo delles terem um unico « navio, era da parte do governo inglez um acto « precipitado, e sem precedentes. »

« A esta affirmativa replica V. Exc.—assim o entendo eu—admittindo pelo menos uma parte. Allegando como justificação que a insurreição « não tinha precedentes» concedeis evidentemente que o mesmo aconteceu com o reconhecimento.

« Póde pois de futuro assegurar-se como um facto fóra da discussão que nunca semelhante acto se commetteu por parte de uma nação para com outra nação amiga.

« Quanto a' segunda parte da nossa affirmativa, quero dizer a palavra «precipitado» que se me deve permittir empregar, peço a V. Exc. se digne prestar attenção ao motivo que vos dou para justificar o acto de reconhecimento. Permitti observar que esse acto seguio, e não precedeu « declaração « de bloqueio intencional feita por nós em seis ou « sete portos, e a intenção annunciada pelos confe« derados de entregar cartas de mercê. »

« Pois bem ! Peço-vos particularmente para notar, que, se as cousas se passaram assim, V. Exc. não fez mais do que conceder que o governo da rainha adoptou aquella grave medida (a do reconhecimento), sem possuir prova alguma de qualquer acto que lhe podesse servir de base.

Tudo se reduz puramente a uma simples declaração de intenção de proceder, feita respeitosamente pelos partidos que se arrastavam na luta.

« Partindo deste ponto, sou forçado a perguntar respeitosamente a V. Exc. se a historia das nações civilisadas póde offerecer um unico exemplo, de que uma medida desta importancia tenha nunca sido tomada por um governo amigo a respeito de um outro governo, e isto por uma simples presumpção do que se ia fazer, suppondo consumados certos factos unicamente esperados, mas não consumados.

« Parece que a posição do homem de estado prudente, nas circumstancias que devem necessariamente affectar os interesses de uma nação amiga, devia ser de proceder, pelo menos, até que se pratique alguma cousa de positivo que determine a sua acção.

« Pelo que nos diz respeito, no momento em que o governo da rainha procedeu, não havia nenhum castigo de que a intenção devesse traduzir-se em factos. O resultado prova effectivamente que um delles nunca foi posto em execução. Não é de maneira alguma impossivel acreditar que o mesmo tivesse succedido sem esse acto do governo inglez, que affasta toda a probabilidade de evitar o cumprimento.

« O bloqueio, longe de ter sido a causa, não foi mais do que a consequencia da politica ingleza. Quanto a repugnancia com que o meu governo recorreu a esta medida, e a's causas que a isso o forçaram, V. Exc. foi muito bem informado então, para que me seja necessario insistir neste ponto.

Como prova mais forte da natureza da vossa decisão, se ha disso necessidade, permitia se-me referir-me simplesmente á carta que haveis escripto a lord Lyons, no mesmo dia em pessoalmente haveis annunciado na camara dos communs a medida adoptada pelo governo, isto é, em 6 de maio de 1861.

N'essa carta convinha V. Exc. francamente que, em consequencia da interrupção das communicações entre Nova-York e Washington, não haveis ainda recebido communicação alguma quanto as medidas tomadas até então por cada uma das duas partes na luta que «parecia ter começado.»

Segundo as intenções amigaveis de que V. Exc. se digna prevalecer-se, e ás quaes ligo plena fé, a melhor desculpa que eu posso encontrar a favor da vossa decisão, é que era precipitada. Penalisar-me-hia encarar as consequencias naturaes que haviam de surgir se podesse admittir que havieis procedido maduramente e com premeditação. Persisto pois respeitosamente, apesar da opposição de V. Exc., na opinião de que não deixei de empregar bem o epitheto que melhor convem ao assumpto.

Mr. Adams discute depois o terceiro ponto da justificação de lord Russell —«as vastas proporções que tomou a insurreição.» Recorda o que se passou por occasião da insurreição das colonias da America contra a Inglaterra. Decorreu um grande espaço de tempo primeiro que as potencias neutraes reconhecessem os americanos como belligerantes. Ora, apenas as potencias commercies mostraram a menor disposição para verificar este reconhecimento, o governo da Grã Bretanha formulou as suas censuras e reclamações. Quanto ao procedimento da França, citado na nota de Mr. Adams, e explicado por lord Russell como dictado por uma politica francamente hostil á Inglaterra Mr. Adams considera como duvidoso o facto deste modo apresentado,

Mas diz que admittindo-o não serve senão para roforçar o seu argumento.

Se a França tivesse estado disposta a proceder contra a Inglaterra, e se tivesse decido a reconhecer os insurgentes da Amarica como belligerantes, seguir-se-hia que, segundo a doutrina confessada do governo da rainha, não teria havido mais do que um facto absultamente necessario e ao mesmo tempo justificavel. Porque se não procedeu agora deste modo ?

E' porque, infelizmente pelo exemplo citado, a Grã-Bretanha, desde que rompeu a luta, tratou de considerar a França como uma potencia amiga, e aconselhou-a solemnemeute a abster-se de qualquer acto que tendesse ao reconhecimento da insurreição.

Mr. Adams regeita depois a idéa de que o procedimento das potencias estrangeiras a respeito de uma insurreição declarada contra um governo amigo, podesse ser regulado segundo o numero maior ou menor dos insurgentes. Esta distincção carece de fundamento. Por outro lado a força numerica da recente insurreição nos Estados-Unidos parecia consideravel no papel, mas com o tempo viu-se bem que não era assim, e que emquanto durou a luta nunca teve probabilidade de exito contra a resolução e perseverença de um antagonista muito mais forte.

Se o que digo é exacto, continua o ministro americano, a conclusão que me parece mais favorel ás boas relações internacionaes, é esta. Sempre que tem lugar uma insurreição contra um governo estabelecido, o dever dos governos estrangeiros com o proposito de manter a paz e a amisade reciproca, parece ser abster-se cautelosamente de qualquer acto que possa contribuir, ainda que levemente para compromettar esse resultado. A acção não pode justificar-se senão por factos, e não por apparencias ou presumpções ainda mesmo esses factos não devem ser tomados em consideração, senão nos limites da necessidade. Todas as medidas que se tiverem de adoptar devem ser sujeitas á regra de uma estricta neutralidrde.

Se depois de ter decorrido um praso rasoavel, se offerece franca apparencia de que a luta chegue a um termo, principalmente se ella tem lugar no mar, o reconhecimento das partes em luta, como belligerantes, parece justificavel, e até agora, que eu saiba, não tem uma medida d'essa natureza, ou um caso semelhante suscitado objecção alguma. Finalmente, é só quando se torna evidente que o governo estabelecido perdeu completamente os meios de vencer a resistencia que lhe oppõem, não havendo apparencia de que elle possa retomar o poder, é então sómente que se permitte a um governo amigo reconhecer a insurreição como potencia independente, sem que se possa censurar este acto.

Tal me parece ter sido, continua Mr. Adams, a politica seguida escrupulosamente pelo governo que tenho a honra de representar, durante a aturada luta que tem lugar entre a Hespanha e as suas colonias da America do sul. A questão de saber de que lado se achavam as sympathias do povo, não póde ser objecto de uma duvida....

Se se tivesse de uma vez estabelecido como principio do codigo internacional, que uma potencia neutral tem só por si o direito de apreciar até que ponto cumprio o seu dever em relação a um codigo que ella mesma preparou, para impedir que flagrantes e graves ultrages se commettam nos seus proprios portos por parte de agentes de um belligerante, em cooperação com um certo numero dos seus subditos, contra o commercio de outro, no alto-mar ; se se admittisse que o neutral, quando se suscitam reclamaões a proposito de prejuizos soffridos em consequencia da ineflicacia manifesta dos meios de repressão que empregou quando tinha poder para o reforçar, podia deliberadamente recusar-se a responder a esse appello, invocar como desculpa o pouco que tentou fazer, e pretender que esta desembaraçado com toda a justiça, das consequencias inevitaveis que devem resultar da sua inacção, seguir-se-hia necessariamente que, no futuro, a unica emulação entre potencias neutraes seria não fazer o mais, mas fazer o menos possivel para cumprir as obrigações que tem por fim impedir os manejos e as tentativas dos seus povos para favorecer os conflictos que tem lugar entre belligerantes no oceano.

Se esta jurispondencia fosse uma vez admittida. com a autoridade que a poderosa influencia do governo de S. M. lhe pode dar, não ousarei demonstrar a repugnancia que o povo que tenho a honra de representar testemunharia em aceitar e em se conformar com semelhantes actos. Até agora não se lhe podia censurar de lhe ter faltado o zelo do lado da parte mais aventurosa do seu povo, e a menos escrupulosa para favorecer emprezas em proveito de todo obelligerante que promette vantagens pessoaes.

Os annaes da Hespanha e Portugal devem tervos convencido desta verdade.

A prespectiva da impunidade é de que se carece para estas emprezas. Ouso sómente convidar a V. Exc. para examinar qual é de todas as nações do mundo, a que poderia apresentar em todos os mares em volta do globo, capturas mais tentadoras, no caso, (o que ninguem lamentaria mais do que eu), de se achar de novo, como ja tem estado multas vezes, opprimida pelas calamidades da guerra.

Mr. Adams declara depois que o governo dos Estados-Unidos nunca acceitou, como legitima, semelhante doutrina. Pelo contrario, tem sempre procurado satisfazer os paizes estrangeiros quando se queixam, e no ponto em que se tem conhecido serem as leis insufficientes, teem ellas sido modificadas.

Foi deste modo que em consequencia das reclamações, e a instancia de Mr. Hammond, se votou uma lei nova em 1794 e outra em 1737. Encontra-se ainda terceiro exemplo na lei de 18 8, que foi o remedio opposto aos excessos commettidos nas fronteiras da provincia britannica do Canadá por habitantes dos Estados-Unidos, por isso que as leis que existiam eram impotentes para os conter ou punir.

Foi ainda este o caso relativamente a Portugal, cujas ultimas reclamações foram rejeitadas unicamente porque serem contrarias ás decisões tomadas pelos tribunaes dos Estados-Unidos.

Mr. Adams sustenta depois que as circumstancias citadas por lord Russell para provar que a lei ingleza é insufficiente, sao precisamente as mesmas em que o governo mostra que foi além da lei. Manifesta a sua sorpreza, para não dizer a sua admiração em presença da opinião de lord Russell, quando pretende que, uma vez que a Grã-Bretanha ja votou uma lei severa e efficaz como a dos Estados-Unidos, está no direito de rejeitar qualquer proposta que se lhe faça convidando-a a modifica-la. As duas leis são todavia mui differentes.

A lei ingleza omitte as disposições que foram originariamente votadas pelos estados, em 1717, a titulo de leis provisorias, a reclamação do ministro portuguez, e que em 1818 se tornaram permanentes.

Mr. Adams accrescenta :

E' nessas disposições que a nossa experiencia ensina a ver a melhor força preventiva de qualquer lei.

Se tivesse feite parte da lei ingleza, um grande numero das queixas formuladas não se teria podido produzir, e Mr. Adams não julga que o seu governo possa ser censurado porque deseja que seja mais completa a legislação reciproca relativa a estes interesses.

O despacho conclue da maneira seguinte :

Tomei as providencias para fazer conhecer estas propostas ao meu governo o mais breve possivel, e pedirei permissão para esperar a chegada de instrucções, antes de dar uma resposta.

Declarando que não tenho autoridade para manifestar antecipadamente a opinião do governo, chamo ao mesmo tempo a attenção de V. Exc. para uma unica circumstancia que, sem um accordo previo acerca dos grandes principios de direito internacional implicados na controversia, póde produzir uma difficuldade em relação á acceitação da proposta.

Em primeiro lugar parece-me que esta proposta é, em substancia identica á que foi apresentada ha tempo pelo governo portuguez aos Estados-Unidos. A essencia da resposta dada neste caso passou casualmente a V. Exc. por isso que se nao ache comprehendida na sua nota.

Espero que me não suspeitarão de estar animado do desejo de fazer comprehender que o governo de sua magestade, tomando esta resolução, póde ter quando parecer, de um lado, que propunha uma medida que previa dever ser rejeitada, ou de outro lado, que propunha uma medida que, se fosse acceita, não podia deixar de o ser a custa da accusação de uma divergencia de opiniões que o meu governo professava outr'ora a respeito de leis constitucionaes e internacionaes.

Póde ser que nesta parte, eu comprehenda, segundo as explicações, que interpetrei mal a natureza da proposta de V. Exc., segundo o acolhimento que o meu governo lhe der ; então, peço que me desculpe a observação, e que considere como feita sem autoridade e só com a esperança de provocar semelhante explicação.

Tenho grande satisfação em terminar esta nota, annuindo cordealmente ao pedido de V. Exc. que tem por fim reunirmo-nos ao governo de sua magestade para nos felicitarmos da guerra ter terminado sem produzir um rompimento entre duas nações que deveriam estar unidas pelos laços da mais inteira amisade.

Recebo tambem com grande prazer a segurança que V. Exc. me dá, de que os esforços com que o governo e o congresso do meu paiz aboliram a escravidão encontraram « as mais vivas sympathias entre os povos destes reinos. »

Ainda que pela dolorosa observação que fiz n'um cargo que exerço ha quatro annos, me tenha parecido que eu não posso dar o meu completo assentimento a esta declaração, na sua applicação a uma parte consideravel e muito influente dos subditos de sua magestade ; ainda que tenha tido a infelicidade de notar durante as phases de tão admiravel revolução que um germen de indifferença dominava n'um grande numero de circulos em que as nossas cidades tinham todo o direito de esperar uma ardente e sincera sympathia ; ainda que durante essa longa prova, cuja grandeza não podia ser desconhecida senão pelo pequeno numero daquelles que não conhecem a natureza das nossas instituições a voz da animação sentio-se muitas vezes, do lado do oceano ; tenho comtudo a esperança de que o resultado a que chegamos ha de afinal justificar o julgamento severo que teve a sua origem na falta de fé e de confiança na nossa fidelidade a uma causa justa.

Nunca duvidei das disposições amigaveis dos membros do governo de sua magestade a este respeito e especialmente das de V. Exc. E todavia não posso esquecer que, no meio das nossas mais graves difficuldades, V. Exc. mesmo se dignou julgar com a severidade da sua poderosa censura, n'um despacho official que foi publicado, a maior medida politica do anterior e infeliz presidente ; medida que, de facto, abria o unico caminho praticavel ao nosso glorioso fim.

Nestas circumstancias, peço-vos que não admireis, se não posso occultar a opinião, que tenho, de que o meu governo assim como a massa dos meus compatriotas, se sentem sempre vivamente feridos e de que o tempo e a esperança de melhor accordo futuro promettido pelo tom conciliador de V. Exc., hão de provavelmente poder só por si modificar este sentimento.

Reconhecendo da maneira mais completa á justiça e a necessidade da politica commum, indicada no vosso paragrapho final, tenho a satisfação de ser, etc.

---

E' do Sr. X esta poesia :

O BARQUEIRO.

Na praia, desperta,
De flores, coberta
A moça inexperta
Dos sonhos d'amor !
E os olhos—destende
Pelo mar, que fende
A barca que prende
O seu seductor !

Afflicta estremece,
Aos céos uma prece
Envia, e emmudece
Na dor desmaiando !
Depois... abre os olhos
Vê duros—abrolhos
Vê brumas, escolhas
E diz—suspirando :

« Quem fui e quem sou !
Elle me—turbou...
Febril desfolhou
Minha c'rôa virgem,
Com que eu cingia
Afronte que erguia
No mundo que a via,
De celica origem !

« P'ra que me roubaste,
E amor me juraste
E o céo me indicaste
N'um voto sagrodo ?!..
E agora sem—dó
Me deixas tão, só,
Envolta no pó
Com o peito sangrado ? !..

« Barqueiro, me escuta
Que sorvo a cicuta
Cruel nesta luta
Do abysmo profundo,
Em que me atiraste
Meu corpo enlodaste
E meu peito tornaste
Cadaver, no mundo ! ..

« Barqueiro, os meus ais
Pungentes, fataes
Me dizem que vais
De mim te esquecer !..
De mim ! oh ! perjuro
Seductor, impura,
Que o meu futuro
Fizeste-o morres ! »

O céo se turbava.
E elle—cantava,
Jamais se alterava
Ouvindo a infeliz ;
Que ao mar se lançou..
As ondas... lutou
E só—murmurou :
Meu Deus ! Meu juiz ! ?.. »

O mar se encapella
Escarcéo revella ;
E o barqueiro á vela
Se agarra c'horror
Soccorro implorando ?
Ao céu se curvando !
E o mar o roubando,
Bramia em furor !...

.......................
.......................
.......................

E a lua—gentil
Surgia subtil
De nuvens d'anil,
No collo brilhando
Do anjo, que estava
Na barca, e affagava
Um vulto, e orava
A Deus se entregando !

E finda a oração
Curvou-se, e a mão
Sobre o coração
Do amante pouzou !
« Sua alma infenita,
Diz ella—se agita
No peito, e palpita ;
A vida—tornou !

E os olhos abrio
O amante, e o que vio ? !...
A quem repellir
De modo cruento ! !..
E duas torrentes
Deslisam ferventes
Nas faces, nascentes
Do arrependimento !

Depois se curvando,
E as mãos juntando,
Como que orando,
Lhe impora o perdão !
E ella o erguendo
Lhe diz o prendendo
Ao seio tremendo
Sobre o coração :

« A mulher que amo,
E ardente se inflamma
D'amores na chamma,
Comfia na—sorte !
Faz mil sacrificios,
Attende aos auspicios
D'amor, precipicios
Arrostando... a morte ! »

« Que alma tão nobre !
Que peito que a cobre
E eu mizero e pobre
De fé, repellia ? !...
E ella buscou-me
Nas ondas, salvou-me ;
Ao collo abrigou-me,
Quando eu lhe fugia ? !..

« Não serei mais réo,
Teu candido véo
C'o abenção do céo
Do lôdo ergueirei ! ...
E' quanto eu almeijo :
Diz elle n'um beijo.
Pergunta com o peijo
Mas pura eu serei ?...

---

As republicas da America Central e da America do Sul formarão uma alliança afim de obstar a ingerencia da Europa nos negocios americanos.

O S. Salvador, a Bolivia, os Estados-Unidos da Colombia, o Chili, o Equador, o Perú e Venezuela fizeram um tratado de alliança para a sua commum defeza, e nomearam plenipotenciarios para as representarem em um congresso das republicas americanas contra a Europa.

Estas republicas unem-se para mutuamente garantirem a sua independencia, a sua soberania, a sua integridade e a sua fórma de governo.

Todas se obrigam a repellir qualquer aggressão contra os direitos que reconhecem.

Nenhuma dellas poderá consentir na cessão de parte do seu territorio a qualquer potencia que seja.

Em caso de agressão ou intervenção contra, ou nos direitos de soberania, de integridade, ou na forma do governo de alguma das republicas, as outras deverão logo suspender todas as relações commerciaes e politicas com a potencia em questão, isto é, despedirão os representantes dessa potencia, ministros plenipotenciarios, consules ou outros agentes ; prohibirão qualquer importação, e fecharão os seus portos aos navios da referida potencia.

As partes contratantes nomearão delegados encarregados de determinar os contingentes de força de mar e terra que cada uma dellas terá que fornecer para a defeza commum, e de fixar o modo de acção mais proprio para que se mantenham intactas, sendo todas solidarias por uma e cada uma por todas.

Todas deverão fornecer a que for victima de alguma agressão ou intervenção qualquer, as forças necessarias, homens, armas e dinheiro, para a defeza contra o aggessor.

Se uma das partes contratantes faltasse as condições da união geral, todas as outras considerariam essa como desleal, e procederiam contra ella do mesmo modo que contra qualquer potencia estrangeira.

As partes contratantes concordam formalmente em não aceitar nenhum protectorado de qualquer nação ou governo, o que seria considerado como grave attentado contra a soberania e falta de cumprimento do tratado.

As republicas unidas nomearão plenipotenciarios que deverão reunir-se todos os tres annos, para regularem os interesses de cada uma e de todas, afim de dar a alliança a maxima força e solidez possivel.

O presente congresso determinará a época, o lugar de futuras reuniões, até a expiração do presente tratado.

A alliança é feita pàra um periodo provisorio de quinze annos, a partir do dia do tratado mencionado. No fim do referido periodo de quinze annos, cada uma das republicas terá direito a declarar que dá por finda a alliança, com aviso prévio de doze mezes. A troca das ratificações será feita em Lima (Perú) no praso de dous annos, assim que for possivel.

---

São do Sr. Z*** estes soneto, dirigidos a V*** :

Olhar para teus olhos enlevado,
Beber a luz suavissima que exhalam ;
Sentir as commoções que esta alma abalam
Se um volver d'olhos lanças requebrado ;

Scismar no teu semblante harmonisado ;
Ouvir-te as vozes, que em meu peito calam ;
Viver nestas saudades, que me ralam,
Quando de ti não posso estar ao lado ;

Ver teus cabellos fluctuando ao vento ;
Sentir pulsar teus seios de donzella ;
Pensar constante em nosso casamento :

Eis o que esta alma louca me atropella ;
Eis a idéa que tem meu pensamento ;
Eis de teu bardo a inspiração mais bella !

—

Se amor é erguer no peito um monumento
A quem nos enche a vida de fulgores ;
Se amor é ter cuidados zeladores,
Que nos fazem soffrer cada momento ;

Se amor é sentir n'alma um fogo lento,
Que a alma consome de sublimes dores ;
Se amor é ter n'uns olhos seductores
Alma, vida, ventura, pensamento ;

Se amar é crer em Deus, nas creaturas,
Correr do pobre ao lugubre reclamo,
Gosar nos sonhos, e sonhar venturas :

Anjo ! se amar é assim ; eu que me inflammo,
Eu que não roço as tuas azas puras,
Eu... tambem sei amar—porque te amo !

---

O rei africano de Dahomey continúa a mandar fazer sacrificios humanos.

Ultimamente ligaram-se contra elle varios reis seus visinhos, que ameaçam desmembrar o seu reino.

S. M. negra attribue o perigo em que está de perder a corôa aos espiritos malignos, e para conjura-los mandou matar duzentos infelizes, assassinando pela sua propria mão os dez primeiros.

---

Vendo-se o general Garibaldi necessitado de dinheiro, pensou em vender um cavallo arabe e um filho desse cavallo e da egua « Marsala », de que se fez presente ao general no momento em que desembarcou na praia de Genova.

Os cavallos estavam desde muito tempo na cavallariça de um Genovez que tinha servido ás ordens do general, e que tratava esses animaes com o maior cuidado, sem nunca fallar em despezas de tratamento.

Apresentavam-se poucos compradores, e os que appareciam não iam acima de um preço moderado.

Entretanto sentiam-se em Caprera as exigencias dos credores ; por conseguinte deu-se ordem para vender os bichos por 2:000 francos ou 80 libras a um individuo que tinha offerecido por elles essa quantia.

De repente chega uma carta de Menotti para que não sejam vendidos os cavallos, porque se apresenta outro comprador.

Com effeito apparece um certo Sr. Bô, que vê os animaes, e ouvindo dizer que se pede por elles 5:000 francos, diz logo :

— São meus.

Tira de uma carteira cinco notas de banco e passa-se lhe um recibo.

Perguntando-se-lhe aonde hão de ser mandados os cavallos, responde :

— Amanhãa manda-los-hei buscar e sera indicada a direcção.

No dia seguinte um bilhete do Sr. Bô que dizia apenas :

— Remetta os cavallos para as cavallariças reaes em Turin.

Já se vê claramente quem é o novo possuidor dos cavallos comprados pelo preço marcado para acudir aos apuros do general.

Diz-se que o Sr. Bô tinha ordem para dar por elles 10:000 francos, se fosse pedida essa quantia, e diz-se mais que os cavallos serão guardados para ser entregues ao general no caso de vir a ter necessidade delles.

---

O governo dos Estados-Unidos insistirá acaso nas suas reclamações junto do governo inglez ?

Tudo leva a crer que sim.

E isto é tanto mais provavel, por isso que em Washington tomou-se um compromisso para com o publico de obter indemnisações do thesouro britannico ; e ahi damos em seguida uma curiosa nota que acaba de ser communicada aos jornaes americanos pelo ministerio do estado :

« Todas as pessoas que foram victimas das depredações dos navios rebeldes *Alabama*, *Shenandoah* e outros, armados e tripolados nos portos inglezes, são convidados a dirigir as suas reclamações ao ministerio de estado, o qual pedirá e provavelmente conseguira indemnisações do governo inglez.

« Este communicado refere-se igualmente áquelles que soffreram damnos em resultado das incursões rebeldes sobre a fronteira do Canadá.

« O secretario de estado occupa-se activamente deste assumpto, e tenciona reclamar vigorosamente até que justiça lhe seja feita. »

Depois deste passo seria difficil recuar.

---

# FOLHETIM.

## AS PROVAÇÕES DE AILEEN.

### SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

(Continuação.)

VI

CRIMINOSO OU INNOCENTE.

Na cidade principal do Condado reinava um tumulto extraordinario. As ruas habitualmente tão tranquillas, que a passagem só de uma carruagem bastava para fazer chegarem todos os mercadores ás portas das suas lojas ou para ajuntar bandos de meninos em farrapos, estavam então tão atravancadas de vehiculos de todas as especies, — carruagens, caleças, carros de todos os feitios imaginaveis, que na verdade estacionar diante das portas parecia o negocio do dia para a população adulta da cidade. Quanto aos meninos, vendo os, ficava. se suspenso de que essa excitação da qual elles estavam possuidos podesse ser assim sustentada sem nunca abaixar, e que não se fatigassem de gritar continuamente e de ajuntar-se ao redor das carruagens, admirando os ricos vestuarios dos proprietarios e considerando com delicias o alto assento collocado atraz da carrua[illegible]m essas especies de individuos tendo diante de si seus enormes chicotes. »

E que tumulto, para ter occasião de ganhar um ou dous soldos abrindo a portinhola ! A cada nova apparição, era uma nova multidão de rapazinhos que se precipitavam adiante, derribando uns aos outros para chegarem primeiro. Esta multidão consistia em pernas nuas, cabeças cobertas de pó e farrapos litteralmente pingando suor, esses farrapos que só são vistos sobre costas irlandezas e que vos fazem perguntar com estupefacção como se póde vesti-los, e principalmente, uma vez tirados como se podera' tornar a vesti-los. O perfeito bom humor que reina na plebe irlandeza quando não é excitada por sentimentos politicos ou religiosos, é uma das cousas que mais impressão faz aos estrangeiros, assim como a bondade testemunhada ás crianças.

Um dia de feira á tarde encontrei em uma cidade da Irlanda homens — ah ! muitos — meio ou completamente bebados ; admirei-me da brandura com que elles fallavam ás crianças que lhes impediam os passos. Em uma rua de Londres, os infelizes teriam sido arremessados ao longe com mais de uma imprecação. Os Irlandezes são sempre agradaveis.

O grande portico no qual a onda do povo se precipita com mais regularidade é a fachada do tribunal do jury, onde Ulick O'Donnel deve ser julgado nesse mesmo dia.

Entre os contrastes tristes e estranhos existentes neste mundo, nenhum é mais sorprendente e mais penoso do que aquelle de que se é testemunha em occasiões como esta ; não trato do tumulto nem da alegria que reina fóra, mas dos accusados e dos espectadores. E' sempre com um desgosto profundo que se falla de toda essa chusma reunida para saciar-se dos terriveis horrores de uma execução publica ; admira-se, treme-se sabendo que até mulheres com os filhos nos braços estão alli em tal momento ; nada com effeito [illegible] mais horroso, e deve-se desejar que estas excursões, quando tenham lugar, só sejam testemunhadas por aquelles que exige a lei.

Mas, tratando deste depravado gosto da « classe baixa », deve-se recordar as scenas que precederam e tambem admirar-se esta phrase dos jornaes : « O tribunal estava cheio das mais distinctas pessoas » ; mulheres elegantes e delicadas estão alli levando comsigo suas jovens e encantadoras filhas para acompanharem todas as phases do processo, ouvirem as provas pró e contra o infeliz cuja sentença deve ser logo pronunciada por um juiz terrestre e cuja alma esta' talvez tão prestes de apparecer, nua e tremula, na presença do juiz infallivel cujos decretos são irrevogaveis e eternos. E tem-se por costume vir a este espectaculo com vestuarios brilhantes, com sorrisos e phrases de convenção, entretendo-se, quando o calor da discussão diminue um pouco, com mil ninharias que fazem objecto das conversações, com puerilidades e mesquinharias ; rindo, brincando, quebrando-se, ao passo que a vida e a morte de um homem, — talvez uma vida e morte eternas, — são discutidas e pesadas ! Graças a Deus ! pobre irmão, ao redor de ti se eleva outra « nuvem de testemunhas. » Santos e angelicos olhos velam por ti com terna compaixão, seus corações oram pela tua salvação ; um, entre esta milicia brilhante, conserva-se radioso posto que invisivel a teu lado, na entrada interior, pobre criminoso despresado ! Elle estava junto de ti quando commetteste o crime que te trouxe até este tribunal, e jamais seus accentos foram mais solicitos por tua alma, na presença de Deus ; jamais os suaves murmurios da sua voz resoaram mais fortemente em teu coração ! Olha de novo por cima, mais por cima. Não vês esses olhos cheios de piedade que brilham com tanta ternura sob essa corôa de estrellas ? [illegible] dos peccadores, consoladora dos afflictos, [illegible] ! Depois mais alto ainda, sobre um [illegible] brilhante, coroado de uma aureola mais gloriosa do que a da propria Maria, esse sagrado coração sobre o qual ella repousa, foi uma vez despedaçado por amor de ti e o seu amor aqui é tão grande como no Calvario. Elle é teu juiz, do seu julgamento tudo depende. Cordeiro de Deus que apagaes os peccados do mundo, tende piedade delle !

Digamos agora como os planos da pobre Aileen foram frustrados. Deve-se recordar que, quando ella deixou o lugar do *rendez-vous*, ficou sorprendida da demora que houve antes da volta de Ulick e dos seus companheiros. E' que no momento de se separar, Ulick pedira a seus complices que ainda o ouvissem :

— « Amigos, lhes disséra, promettestes-me deixar-vos guiar por mim em todo este negocio ; a questão é minha, pertence a mim arranjar as cousas. »

— « E' certo, Ulick, mas tudo ja' esta' previsto, disse um do bando. »

— « Lembrei-me de desfazer de todo o que tem sido combinado, replicou Ulick. Encontrarei só o monstro ; é uma cousa que somente diz respeito a mim e não quero que ninguem arrisque a sua vida a não ser eu ; encontra-lo-hei só, e só farei justiça a mim e aos meus. Assim o quero. »

E sua voz se elevava com um accento de colera e a sua fronte franzia-se ouvindo os murmurios ao redor de si.

— « Vós fareis justiça a vós mesmos depois d'amanhãa a' tarde se falhar o meu calculo. »

E o sorriso que passou pelo seu bello rosto era sinistro e medonho. No dia seguinte Ulick O'Donnel espreitou a sua victima no Gap de Glentane, defronte de um dos lados do enorme rochedo, ao passo que, do outro lado, a pobre Aileen esperava cheia de confiança em sua obra de caridade. A cruz entre ambos ! Foi sobre esta que cahio Aileen. « Incomprehensiveis são os juizos de Deus, insondaveis os seus designios. As tuas vias são pelo mar, os teus caminhos pelas muitas aguas e os teus passos não devem deixar pegadas. »

Longos dias se passaram antes de ser preso o assassino, porque elle se fiava em um dos mais selvagens terrenos deste districto retirado ; e todos diziam que a menos que algum delles não fosse traidor, o seu escondrijo jamais poderia ser descoberto. As suspeitas cahiram com estranho accordo sobre Pat-Callaghan, e ellas tornaram-se uma certeza no « Valle-Escuro » quando elle e sua familia se retiraram para uma cidade vizinha onde abrio uma loja que prosperou.

— « Mas, diziam os camponezes dos arredores, é o premio do sangue, e a maldição não tardara' a pesar sobre elle. »

E todos pareciam cegos acerca do crime de Ulick.

Portanto Ulick O' Donnel estava na barra do tribunal ; em sua sombria phisionomia descobria-se uma resolução ainda mais sombria ; elle pleiteou a «não culpabilidade» com voz baixa quasi indifferente. Na realidade não se importava com a vida ; estava vingado e queria que as cousas corressem á revelia pelo que lhe dizia respeito, e se não fosse o seu advogado que lhe assegurou que havia grande probabilidade de livra-lo, certamente elle não teria seguido a formalidade ordinaria de defender a sua causa. Não pretendo dar uma descripção circumstanciada do processo. Elle offereceu um grande interesse. O caso parecia extremamente grave ; mas o advogado de Ulick era um homem de talento distincto tanto quanto brilhante orador, e a opinião publica, no segundo dia dos debates, estava dividida acerca do resultado do julgamento.

As provas directas estavam circumscriptas a duas pessoas : o cocheiro de Pearce e Aileen O'-Donnell. O primeiro reconheceu immediatamente a Ulick pelo assassino, accrescendo que a espingarda deste fôra encontrada no lugar ; Pat-Callagan jurára que era a de Ulick ; foi a unica pessoa que quiz dar este depoimento. E a pobre Aileen ? O criado jurou tê-la tambem visto e ninguem duvidou da veracidade destas palavras. Quem jamais poderia esquece-la, diziam de todos os lados, vendo seu alvo e affavel rosto em sua candura e suavidade ? Ella não mudou uma só vez de côr, ella, a timida filha das montanhas que, nunca em sua vida, se achara em face de vinte pessoas reunidas. Sua alma toda estava tão profundamente absorta no pensamento do crime de Ulick, que era idifferente a outro qualquer sentimento. Todavia, ella não ousava olhar para elle ; era um esforço que não podia fazer, mas pronunciar a palavra que o teria condemnado, não. Por sua alma só, ella nunca quereria dizê-lo. Devia ter tempo para arrepender-se, e purificar-se desta macula horrivel do peccado mortal ; portanto cumpria-lhe estar de contas justas. Quanto a usar da mentira que talvez o salvasse, tambem ella não o podia. Quantas vezes as religiosas do seu convento lhe tinham dito que, ainda mesmo na esperança de livrar as almas do patibulo, não se devia commetter um peccado venial ? Ella não hesitou um só momento, apezar das provações que teria de soffrer de Moyna que lhe prodigalisou as mais amargas exprobrações e apezar da maldição com que ameaçou-a se fosse a causa da perda de seu filho.

Nada póde pintar a agonia que ella soffreu. A idéa unica de Nosso Senhor, dizia ella ao padre Mahoney algum tempo depois, a idéa dos soffrimentos de Jesus Christo durante a noite da Paixão a tinha tão sómente sustentado !

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DEF. & FILHO